Quinta-feira, 27 de fevereiro de 2020 | Edição n.º 4586 · Ano 87 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadeespinho.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)

DEFESA DE ESPINHO

Entrevista.
A paixão de Carol. O futsal e o título olímpico da Juventude
p17

PUB
gosto tanto®

Metro do Porto não estica

Espinho ainda sem metrobus

"Decisões por baixo da mesa" e "discriminação em estudo sobre metro" – Pinto Moreira

Espinho aguarda pela criação de um interface entre a Linha Férrea do Vale do Vouga e a Linha do Norte, visando um serviço de metrobus entre a freguesia de Silvalde e a estação de Espinho no centro da cidade. P6

4500 Espinho.
Apanhados a roubar cobre p8

4500 Freguesias.
Alguns moradores da Rua do Formal de Cima, em Silvalde, queixam-se de falta de iluminação pública, de água e saneamento, mas as casas são de construção ilegal p9

Carnaval.
Desfiles de carnaval na Idanha e das crianças pelas ruas da cidade. p9 e 24

DESTAQUE

91 anos

Vivências de José Azevedo com Espinho sempre no coração. Antigo presidente da Assembleia Municipal não teve tempo para ser menino e logo se fez homem em Lisboa e por esse país fora! p4 e 5

PUB
CASINO ESPINHO
SAMBA sem FRONTEIRAS
28.29 FEV JANTAR ESPECTÁCULO
SOLVERDE CASINOS · HOTÉIS

visto daqui

DESTAQUE

4, 5 | Vivências de José Azevedo
Antigo presidente da Assembleia Municipal retrata, aos 91 anos, a sua história de vida

4500-ESPINHO

6 | Espinho ainda aguarda que chegue o metrobus
Discriminação na mobilidade da Área Metropolitana do Porto
8 | Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho celebram 4º aniversário
Celebração decorreu no domingo em cerimónia interna
8 | Dois homens apanhados a roubar cobre em Espinho
8| Morreu Carlos Alberto Pereira, motorista da Câmara Municipal

4500-FREGUESIAS

9 | Falta de iluminação pública na Rua do Formal de Cima, em Silvalde
Alguns moradores não têm água e saneamento, mas as casas são de construção ilegal
9 | Cortejo de carnaval da Idanha

PESSOAS & NEGÓCIOS

11 | Seis décadas da Vidraria Ferreira num negócio familiar
"Para mexer e cortar os vidros temos de ter bastante sensibilidade, mas sobretudo não podemos ter medo"

É DO NOSSO MAR

12 | Vox pop e correio do leitor: Eutanásia

OPINIÃO

13 | Cláudia Brandão

DEFESA-ATAQUE

15 | Morreu António Natário, antigo jogador de voleibol do Sporting de Espinho
16 | Águias mais fortes no futsaldos tigres há mais de três décadas
16 | Tigres goleiam Lusitano Vildemoinhos e sobem ao terceiro lugar
17 | Carol – Da paixão do futsal ao título Olímpico da Juventude

OFF

22 | Bom fim-de-semana
Na rota das amendoeiras em flor
22 | Agenda
23 | Mar-marionetas em março

ÚLTIMA

24 | Desfile de carnaval das crianças em Espinho
Escolas de Espinho, Paramos e Silvalde desfilaram pelas ruas da cidade

EDITORIAL
Lúcio Alberto

Chico-espertismo

"Ensinar os alunos a pensar é ligeiramente diferente de ensiná-los a procurar uma resposta recorrendo à sabedoria acumulada pelo Tio Google", escreveu o Padre Rodrigo Lynce de Faria, citando o Professor Damodaran, da Universidade de Nova Iorque. E ambos concluíram que necessário ensinar os alunos a desmontar os problemas, para ser mais fácil dar-lhes uma solução, e não reduzir a aprendizagem à capacidade de consultar a internet de um modo mais ou menos eficaz. "O aluno, em vez de raciocinar por si mesmo procurando a resposta, acede ao motor de busca e encontra milhares de respostas que outros deram a essa mesma pergunta", constata o Padre Rodrigo Lynce de Faria. "Algumas verdadeiras, outras falsas e muitas profundamente simplistas.
É um fenómeno tremendamente destrutivo, entre outros motivos, porque implica que as pessoas deixam de pensar por si mesmas."
E, a propósito, com ou sem Internet, pessoas não devem deixar de pensar por si mesmas. Atravessamos um tempo que as redes sociais invadem a nossa privacidade, ora de boa-fé incutindo conhecimento adequado e necessário, ora de má-fé injetando os males que envenenam a sociedade, em muitos casos com contornos de lavagem de roupa suja e noutros com lavagens ao cérebro...
Por exemplo, os políticos, os pseudopolíticos e os donos da verdade (absoluta e singular) já usam e abusam do recurso às redes sociais para "passarem" a demagogia e as teses da conspiração. Outros dizem mal da vizinhança e até de quem não conhecem, escondidos no anonimato (leia-se perfil falso) ou escancaradamente no pressuposto de que as redes sociais lhes conferem impunidade...
É por esta e por outras que ainda há quem se admire com o "apagão" da inteligência e com o crescimento incontrolável do chico-espertismo...

feira semanal

Factos e figuras da semana

Pinto Moreira

O presidente da Câmara Municipal de Espinho constatou "decisões por baixo da mesa" e discriminação em estudo sobre o Metro do Porto, dando nota de estar instalado um clima de "mal-estar e desconfiança" no Conselho da Área Metropolitana do Porto devido a discriminação de certos municípios e decisões tomadas "por baixo da mesa". São declarações pertinentes e embaraçosas para o Conselho Metropolitano, mas não foram ditas à socapa...

Mar-Marionetas

Avizinha-se a 14.ª edição do Festival Internacional de Marionetas, evento encantador com histórias cheias de humor e de ternura para as crianças e famílias e a realizar em março, no Centro Multimeios, no Fórum Arte e Cultura de Espinho – FACE, na Biblioteca Municipal e no Auditório de Espinho – Academia. Trata-se de um evento já indispensável no cartaz cultural de Espinho. Mar-Marionetas – "o festival que não se esquece".

Acessos à estação da CP

Quem não vive ou não trabalha em Espinho depara-se com dificuldade acrescida quando pretende deslocar-se para a estação da Linha do Norte. E com dificuldade acrescida porque decorrem obras naquela zona. "Como é que vou para estação?" é uma pergunta frequente de quem pretende viajar de comboio e confronta-se com um obstáculos diversos e sem a devida sinalização de orientação de acessos à estação ou até para sair do edifício da CP. E a situação agrava-se à noite...

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

Fundado em 27 de março de 1932 por Benjamim Costa Dias. Semanário registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594. **Proprietário e Editor:** EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros. NIF: 500 095 540 **Morada:** Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Salas R, G e H 4500-205 ESPINHO **Administrador / Publisher:** Nelson Soares. **Detentores com 5% ou mais do capital:** Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA. **Diretor:** Lúcio Alberto (lucio.alberto@defesadeespinho.pt) **Redação:** Manuel Proença (manuel.proenca@defesadeespinho.pt) / Lisandra Valquaresma (lisandra.quaresma@hotmail.com) **Colunistas:** Carlos Guimarães Pinto, Cláudia Brandão, Manuela Aguiar, Manuel Sancebas, Mário Frota e Fábio Vitó. **Projeto Gráfico:** Nuno Almeida (Medesign) **Design e Paginação:** Ricardo Laranjeira Gomes **Fotografia:** Isabel Faustino, Francisco Azevedo, Sara Ferreira e Bruno Miguel Pinto **Publicidade, Secretaria de Administração e Redação:** Cristina Fonseca / Fernanda Oliveira (geral@defesadeespinho.pt) **Contactos:** Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Salas R, G e H 4500-205 ESPINHO. Tel. 227341525/ 227319912 / 227666559 · Fax: 227319911 · Telemóvel: 934032770 · Email: geral@defesadeespinho.pt / Email: defesadeespinho@sapo.pt **Correspondência por via postal:** Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex. **Impressão:** NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05). Apartado 121 - 4471 MAIA Codex. **Tiragem média:** 3700 **Depósito Legal n.º** 1604/83 **Estatuto Editorial** disponível em www.defesadeespinho.pt

DISCLAIMER: Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
© 2020 Defesa de Espinho – Todos os direitos reservados

CAMANÉ & MÁRIO LAGINHA

CASINO ESPINHO

7 MAR

JANTAR CONCERTO

www.solverde.pt

SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

destaque — Temas locais com profundidade.

© BRUNO PINTO

"Fui menino sem o ter sido e sempre com Espinho no coração"

REPORTAGEM.

As vivências de José Azevedo antigo presidente da Assembleia Municipal.

"Foi uma vida vivida com muita luta de alguém que teve a possibilidade de formar os filhos e ter tido uma mulher muito modesta", dá conta José Azevedo, 91 anos e reformado desde 1998, que já exerceu o cargo de presidente da Assembleia Municipal e teve de crescer em Lisboa onde em Espinho não teve oportunidade de ser criança. "E sempre com Espinho no meu pensamento e no meu coração. Recordo que recebia ao domingo, pelo correio, o jornal Defesa de Espinho. Recordo-me que quando vivia no Estoril ia a um café buscar o jornal Defesa de Espinho que o carteiro lá deixava."

LÚCIO ALBERTO

"Fui menino sem o ter sido, ou seja tornei-me homem sem ter sido menino", constata José Azevedo, uma das figuras de referência pela simplicidade e cortesia de Espinho. "Fui criado pela minha avó materna e tive que começar cedo a vida. Por isso, mal fiz o exame da 4.ª classe logo no outro dia tive de ir trabalhar para o Café Ponto Chic até aproximadamente os meus 14 anos. Uns dias antes de fazer 14 anos fui para Lisboa, onde me fiz homem. Trabalhei, estudei e foi lá que fui andando sempre com aquelas inerentes a alguém que tinha umas saudades malucas de Espinho. Saí de Espinho às 11 horas de uma manhã e chego a Lisboa às 19 horas. Por acaso a carta que ia para o meu tio não foi logo entregue pelo correio e foi por isso que ele não estava na estação do Rossio. Mas como eu tinha umas referencias de ali perto, na zona dos Restauradores, e meti-me então a caminho. O Negresco era um restaurante de referência em Lisboa e onde o meu tio trabalhava. O Negresco era de um senhor cá de Espinho, o senhor António da família Lago a quem Espinho ainda não prestou a homenagem que se deve. Era uma família que tinha vindo para o Hotel da Granja e depois tiveram o Grande Hotel de Espinho. Também tiveram o Café Chinês e uma pensão. E foi assim que desde o Restaurante Negresco fui conduzido até ao meu tio que vivia no Estoril e que só viria a receber a tal carta no dia seguinte."

"Fui marçano em Lisboa", recorda José Azevedo. "Trabalhei, trabalhei e trabalhei, mas tive a sorte de ser empregado de uma boa mercearia, onde tinha três colegas mais velhos e por isso eu era o carregador-mor. De facto, às vezes eles abusavam do meu esforço com cargas muito pesadas e como era o mais novo massacravam-me, talvez por vingança por quilo que eles já tinham passado... Enfim, era um recalcamento."

Os tempos eram duros e de dificuldade acrescida. "Era difícil estudar à noite, mas a sorte prevaleceu porque dois dos mais velhos estabeleceram-se perto e foi então que aproveitei para dizer aos patrões que ou deixavam-me estudar ou então ia embora... E assim lá fui estudar, mas eles pensavam que eu não era capaz de trabalhar e estudar, mas as notas foram positivas e assim tiveram de continuar a deixar-me estudar. E estive assim com eles até ao 3.º ano. Eu precisava nesse tempo de dar o litro... porque no dia em que não desse o litro... já sabia que não iria mais estudar."

José Azevedo continuava a lutar pela vida na capital, subindo a corda a pulso com suor e uma saudade constante de Espinho. "Quando estudava no 4.º ano fui esperar um grupo de moços de Espinho e fui com eles até Cascais.

> "Um dia estava junto ao Café Moderno e veio o antigo vereador Ruano mostrando uma foto do primeiro campeonato nacional de voleibol disputado em Lisboa, quando eu tinha 17 anos, e ele perguntava se eu conhecia um tipo que estava na imagem e eu disse que aquele gajo era eu! Tinha sido convidado para ficar na foto com a equipa…"

Atrasei-me um bocado com eles e quando cheguei a casa os patrões estavam zangados comigo por ter faltado ao jantar de domingo. Onde estava tinhas horas de entrada e nunca me deram as chaves de casa. O patrão até me disse que eu já não era o mesmo desde que tinha ido de férias a Espinho, o que aconteceu

quatro anos depois de eu ter ido pela primeira vez para Lisboa. Eu ainda lhe disse não tinha mudado, mas o que tinha mudado era a minha idade..."

Os tempos eram outros e a conjuntura socioeconómica sufocava as necessidades primárias e secundárias. "A gente não podia usar dinheiro. Tudo ficava registado num livro e em selos de deve e haver. Quando ia almoçar

> Recordo-me dos banhos quentes em Espinho e havia o Paraíso das Crianças e o ringue de patinagem"

ao domingo o meu tio, no Estoril, tinha de apresentar os bilhetes de ida e volta, porque tudo era controlado ao tostão... Era uma vida de sacrifício!"

Entretanto, a vida foi sorrindo a José Azevedo e as oportunidades foram-lhe surgindo. "Depois fui para empregado de um armazém de mercearias e acabei então curso. Mas eu queria casar... e casei! A minha namorada era de Espinho e foi sempre uma mulher modesta."

E quanto a (outras) oportunidades da vida... "Tinha um colega que trabalhava no Ministério da Educação e que insistiu para que eu concorresse, mas eu achava que o ordenado de um conto e quatrocentos era pouco porque eu já ganhavam um conto e seiscentos. Ele insistiu, dizendo que eu podia acumular os trabalhos e lá me convenceu a concorrer. E ainda houve outro colega que me disse para concorrer a 3.º oficial de Justiça e perguntei-lhe logo quanto é que aquilo dava... Um conto e oitocentos. Mas acabei por ir para o Ministério da Educação, onde só havia dez vagas e tinha então 28 anos."

Mas a vida dá muitas voltas... "Havia um colega que era de Braga e queria a vaga de Braga, mas eu e a minha mulher também queríamos regressar a Espinho. Ele foi para Castelo Branco e eu fui para Braga. Como eu tinha experiência no ramo do comércio e tinha bom feito, automaticamente conseguia cativar as pessoas e assim fui de aspirante até inspetor principal no Ministério da Educação. Foi uma carreira sempre a evoluir porque eu gostava do que fazia."

E assim José Azevedo não viu Braga por um canudo, como se costuma dizer. "Estive em Braga quase quatro anos. Era para vir para Espinho onde ia ser aberta uma escola, mas não pude concorrer porque tinha então de cumprir dois anos de serviço em Braga. E foi assim que só cheguei... a Espinho... vinte anos depois... na Secretaria da Escola Sá Couto. Por isso passei por Gaia e para ser promovido e ganhar mais 400 escudos tive de ir para Lisboa."

E a capital quase que lhe dava, de novo, a volta à vida... "Tentei acumular com trabalho numa firma de importação e exportação de uns amigos, mas ofereceram-me sociedade, dando-me carro e três contos e quatrocentos. Tive escritura marcada para uma sociedade em que não entrava com dinheiro algum, mas que iria pagar com trabalho e juros que ao fim de quatro meses já estavam pagos. Só que abrira uma vaga na Escola Industrial Infante D. Henrique, no Porto, onde estive uns aninhos."

© BRUNO PINTO

> O Vouguinha trazia muita gente de Viseu. Mas depois houve quem optasse pelo verão nas praias da Figueira da Foz, aproveitando a Linha da Beira Alta em vez da Linha do Vouga. Mas vinha nesse tempo muita gente de Viseu, Lafões e Vouzela para as férias de verão em Espinho. As casas estavam alugadas de um ano para o outro. E depois vieram os 'espanhóis' de Anadia que vinham carregados com sacos e outros que até traziam carros de bois… Vinham para os banhos quentes e para também para os banhos frios…"

"Depois concorri a uma categoria superior em Penafiel, mas tive de acumular com o serviço na Escola do Infante, no Porto", acrescenta José Azevedo na sua retrospetiva de vida. "Passei a sair de Espinho às 6 horas da manhã para Campanhã, onde apanhava uma automotora que ia na altura para Salamanca e uma hora depois estava em Penafiel e depois ainda tinha de vir trabalhar para a Escola do Infante, no Porto."

"Mais tarde tive uma vaga em Ovar, só que acumulei de novo com a Escola do Infante, no Porro", dá ainda nota José Azevedo. "Tudo isto não era pelos meus lindos olhos, mas sim pela minha grande capacidade de trabalho. E foi assim que também estive em escolas do Marco de Canaveses, Mirandela, Amarante, Matosinhos e Açores."

Para trás já tinha ficado o tempo que devia ter sido de meninice. "Ainda cheguei a ir à Fábrica Brandão Gomes para buscar azeite. Havia então uns poços de azeite para a conserva e eu ia lá buscar garrafões de azeite para uma casa onde trabalhei em Espinho. Recordo que nesse tempo de guerra era tudo racionado. Havia então senhas para o arroz. Senhas para o açúcar, etc. Ainda sou do tempo em que junto ao Café Moderno havia uma casa era a Cova Funda e que trabalhava toda a noite até o Casino fechar. E nesse tempo o pão tinha de ser do dia anterior e cada sande só tinha meio pão. E só se podia fornecer sandes até às 10 horas da noite. Como por vezes se esqueciam dessa norma, o negócio foi suspenso e eu como trabalhava no Ponto Chic... trabalhava desde então toda a noite e ainda era uma criança!"

> "Bons velhos tempos em que assistia à pesca da arte xávega com recurso ao apoio de carros de bois! Eram outros tempos…"

Eis a história de uma vida já com mais de nove décadas. Vivências relatadas na primeira pessoa do singular. "Lembro-me de uma corrida de automóveis em Espinho em que eu estava em cima de um coreto junto a uns fontanários, porque não havia água encanada em Espinho e nesses fontanários dizia-se 'quem me fala?' ou seja, a quem era o último da bicha... Mas, dizia eu, estava em cima no coreto quando alguém me empurrou e caí! Mas tive sorte porque fui amparado pelos selins das bicicletas e não me feri assim muito... Era então ainda miúdo!"

E já agora para que também se conste fica o registo do contributo de José Azevedo ao "seu" Sporting de Espinho. "Humberto Cruz foi o grande mentor das tômbolas do clube, com a minha colaboração, de Renato Vieira e de Manel das Águas. Agrafavam-se as senhas que eram vendidas como rifas que sorteavam vários produtos, até bicicletas. O tipógrafo Salvador também colaborou mais tarde, mas o grande mérito foi de Humberto Cruz que era o estratega das tômbolas do Sporting de Espinho."

E de alma e raça tigre... "Organizamos uns bailes na Piscina Solário Atlântico e num deles deu quase 500 contos, que era então muito dinheiro. A lotação podia atingir as 1100 pessoas, mas uma vez até as paredes abanaram! Aquilo parecia um balancé e eu temi que o edifício da Piscina viesse abaixo..."

Recordações do baú de José Azevedo, sogro da atual vereadora Ana Paula Africano e que se orgulha da militância no PS e do exercício de dever cívico cumprido, por exemplo, na presidência da Assembleia Municipal. "Creio que José Mota figura entre os presidentes de referência na Câmara Municipal de Espinho e sempre perspetivei sucesso político a Luís Montenegro."

Eis o testemunho de vida de José Azevedo, que aos 91 anos orgulha-se de ser "insubornável!" •

4500 Espinho

Cidade em forma de notícia.

© DR

Espinho ainda à espera do metrobus

Pinto Moreira alude a "decisões por baixo da mesa" e "discriminação em estudo sobre metro"

LÚCIO ALBERTO

A Infraestruturas de Portugal já anunciou a criação de um interface entre a Linha Férrea do Vale do Vouga e a Linha do Norte, visando um serviço de metrobus entre a freguesia de Silvalde e a estação de Espinho no centro da cidade. Todavia, a autarquia espinhense dá agora eco de discriminação praticada pelo Conselho Metropolitano do Porto no que concerne à rede do Metro e denunciado também pouca preocupação com a real mobilidade e sustentabilidade ambiental da Área Metropolitana do Porto.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho disse estar instalado um clima de "mal-estar e desconfiança" no Conselho da Área Metropolitana do Porto devido a discriminação de certos municípios e decisões tomadas "por baixo da mesa."

As declarações de Pinto Moreira à agência noticiosa Lusa surgem em reação ao convite que recebeu para participar na sexta-feira de 21 de fevereiro, em Gondomar, na assinatura de um protocolo visando o estudo da expansão das redes de metro ligeiro e metrobus do território metropolitano – que abrange 17 municípios da região Norte.

"Espinho e outros municípios ficaram excluídos do protocolo, portanto eu recuso-me a participar na cerimónia", deu nota Pinto Moreira. "Não estou disponível para o papel de figurante e não concordo com este diretório de três ou quatro autarquias que decidem o que lhes apetece por baixo da mesa, em decisões concertadas numa lógica político-partidária, apregoando na teoria os valores da coesão e solidariedade territorial, mas, na prática, desvalorizando os outros concelhos que integram a Área Metropolitana do Porto."

O autarca de Espinho atribui ao favorecimento de algumas autarquias em detrimento da defesa do coletivo o "profundo mal-estar que está instalado no Conselho Metropolitano do Porto e o clima de desconfiança que aí se vive atualmente."

Segundo Pinto Moreira, o protocolo envolve os municípios de Maia, Matosinhos, Porto, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia, "que já têm metro", e ainda os da Trofa e Gondomar, "que têm projetos de expansão". O projeto deixa de fora, contudo, o concelho de Espinho, para o qual a Infraestruturas de Portugal já anunciou a criação de um interface entre a Linha Férrea do Vale do Vouga e a Linha do Norte, o que "pressupõe um serviço de metrobus entre a freguesia de Silvalde e a estação de Espinho no centro da cidade."

> "Inadmissível é esquecerem-se os territórios que, não tendo metro, podem, em alternativa, ter metrobus" – Pinto Moreira, presidente da Câmara de Espinho

O autarca defende, por isso, que a discriminação praticada pelo Conselho Metropolitano do Porto é "particularmente gritante no caso de Espinho" e denuncia também "pouca preocupação com a real mobilidade e sustentabilidade ambiental da Área Metropolitana do Porto."

Embora reconhecendo que a expansão do metro de superfície não se poderá verificar ao mesmo ritmo em todas as autarquias, Pinto Moreira realça: "Inadmissível é esquecerem-se os territórios que, não tendo metro, podem, em alternativa, ter metrobus."

Entretanto, acresce dar nota de que a solução tecnológica de autocarros elétricos designada "metrobus" do sistema de mobilidade do Mondego, que irá servir o antigo ramal ferroviário da Lousã e a cidade de Coimbra, estará concluída em 2021. A Infraestruturas de Portugal preconiza que o projeto mantenha as mesmas características de traçado do previsto no metropolitano de superfície, pressupondo a desativação do canal ferroviário entre as estações de Coimbra-A e Coimbra-B e garantindo a ligação direta das várias centralidades da cidade à Linha do Norte.

O ramal da Lousã foi encerrado para obras que visavam a instalação de um sistema de metro.

> Espinho aguarda pela criação de um interface entre a Linha Férrea do Vale do Vouga e a Linha do Norte, visando um serviço de metrobus entre a freguesia de Silvalde e a estação de Espinho no centro da cidade

O investimento de 89,3 milhões de euros no denominado "sistema metrobus", a candidatar a fundos europeus, inclui a infraestrutura e um total de 43 autocarros elétricos, sendo 30 de 55 lugares sentados, para o troço suburbano da rede, entre Serpins e Coimbra, e 13 articulados de 130 lugares sentados e em pé, para a área urbana. •

opinião
António Regedor

2050: a catástrofe anunciada

Recentemente parece que todos acordaram para se darem conta das alterações climáticas. O que era um traço dominante de indiferença passou, e ainda bem, a ser uma preocupação. Um paradigma de pensamento de uso despreocupado da natureza e dos seus recursos energéticos deu lugar a um paradigma de consciência da finitude dos recursos e, pior ainda, das alterações, que ameaçam ser irreversíveis, produzidas no planeta. No entanto, é ainda um momento de transição. Há ainda sectores vinculados aos interesses económicos do modelo anterior, que se recusam a aceitar a evidência das alterações climáticas e do fim da energia fóssil. A constatação no plano científico, passou já para preocupação de largos sectores sociais, especialmente dos mais jovens que percebem o futuro carregado de mais riscos. No plano político, uma boa parte dos partidos assumiram já as questões ambientais, e ainda bem. São fundamentais para a mudança paradigmática. Até se formou um partido dos que, distraídos com questões menores, só agora acordaram para o problema. O carbono corre o risco de se tornar a medida de todas as coisas, só porque o homem está em risco de o ser.

A perceção do aquecimento global, subida das águas do mar, aumento da amplitude das marés, frequência de fenómenos extremos surgiu, para muitos, recentemente. Diremos que mais vale tarde que nunca, mas em boa medida por evidente situação alarmante. Uma imagem recente de um estudo científico tem vindo a produzir enorme impacto. É o mapa com o desenho das áreas que até 2050 previsivelmente serão inundadas.

É agora visível a preocupação, mas era previsível já há bastante tempo atrás. A 13 de junho de 2007 (há mais de 12 anos atrás) alertei no Jornal Defesa de Espinho, a propósito de urbanismo, equipamentos e concretamente do enterramento do canal ferroviário que, dizia eu há mais de 12 anos e cito: "É um mau investimento do ponto de vista ambiental. Está demasiado perto do mar, o que é negativo pela tendência da subida do nível médio do mar e pelo recuo da costa. Para além disso interfere com as linhas de água e lençóis freáticos." Apontava ainda outros aspetos negativos, para terminar dizendo: "O rebaixamento da linha naquele canal é a asneira do século. É assim que no futuro vai ser conhecida.

CARNAVAL

© VITOR LANCHA

Universidade Sénior festeja o Carnaval

A UNIVERSIDADE SÉNIOR de Espinho festejou, como habitualmente, o Carnaval com um programa diversificado e que alegrou os alunos e docentes.
A iniciativa realizou-se nas instalações da Universidade Sénior, na antiga Escola 1 de Espinho, e inseriu-se no plano de atividades extracurriculares. •

Festa na Piscina Solário Atlântico

© DR

NA NOITE de sábado de 22 de fevereiro aconteceu Carnaval na Piscina Solário Atlântico. O Grupo Espinho e Mar a Cantar, com apoio da Câmara Municipal, levou a efeito um convívio dançante, animado pelo Grupo espinhense Trio Intemporal Band, liderado por Tó Vasconcelos.
"Foi casa cheia, com comes e bebes à mistura com muita animação e civismo!"
E foi aposta ganha pelo Grupo Espinho e Mar a Cantar que já prepara o próximo evento. •

ANIVERSÁRIO

© VITOR LANCHA

Orfeão de Espinho já tem 109 anos

O ORFEÃO de Espinho assinalou 109 anos no dia 11 de fevereiro, tendo realizado no domingo seguinte uma romagem ao Cemitério Municipal, recordando os coralistas falecidos e os saudosos Fausto Neves músico, Alberto Barbosa (Beka) e Carlos Moraes, estes dois últimos autores dos poemas e letras das canções da beira-mar.
Foi ainda descerrada uma lápide no jazigo de Carlos de Moraes, autor da famosa "Vareira". •

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

"Ideias Verdes" da ACIVE

Concurso-exposição da Associação Cívica de Espinho

A ACIVE – Associação Cívica de Espinho promove um comcurso com exposição "Ideias Verdes", com a cooperação organizativa e o apoio institucional e logístico da Câmara Municipal de Espinho, bem como com a participação dos Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira e da LIPOR.
É cada vez maior a consciencialização por parte da opinião pública das graves consequências para a Humanidade das alterações climáticas e da necessidade de se promover um desenvolvimento económico sustentável.
"Estamos perante uma emergência a nível global a que não escapa nenhum continente, país, concelho, cidade, etc. Para inverter esta situação terá de haver um esforço conjunto por parte dos poderes políticos - Central e Local - e da sociedade civil. A relevância atribuída pelo secretário-geral da ONU – António Guterres, o inconformismo da juventude expressa no dinamismo da sueca Greta Thunberg, bem como a recente declaração de 'emergência climática' por parte do Parlamento Europeu, são exemplos expressivos da situação em que se encontra o Planeta e a premência em serem tomar medidas concretas."
O desafio que a ACIVE – Associação Cívica de Espinho pretende lançar à sociedade civil em geral – cidadãos ou entidades – nomeadamente, a residentes e entidades que exerçam atividade ou que se interessem pelo concelho de Espinho, – é que apresentem ideias concretas aplicáveis à realidade das freguesias do concelho de Espinho para fazer face às alterações climáticas e que, no essencial, respondam à questão: "Que melhorias/mudanças gostaria de ver em Espinho em 2030 em termos ambientais/ desenvolvimento sustentável?"
As ideias a enviar por cada participante – no máximo duas – conforme especificado no regulamento do concurso, podem ser relativas a qualquer área (poluição, transportes, resíduos, água, lagoas, ribeiras, frente marítima, etc.), e serem apresentadas em texto, (prosa ou poema), desenho, pintura, fotografia, vídeo, etc., não sendo necessária qualquer indicação relativa aos custos com investimentos, prazos para execução, etc. As ideias verdes/trabalhos remetidas pelos participantes serão objeto de exposição na Biblioteca Municipal Dr. Marmelo e Silva, em Espinho, a partir do dia 6 de junho.
As ideias/trabalhos premiadas pelo Júri serão apresentadas ao público numa sessão a realizar na data da inauguração da exposição.

© DR

As ideias apresentadas a concurso serão divididas em duas categorias: com ou sem projeto/sugestão de implementação – e os participantes serão classificados em escalões: cidadão até 12 anos, até 18 e maiores de 18 anos e empresas/entidades.
Os participantes deverão indicar o primeiro nome e apelido, idade e freguesia da residência e enviar as "ideias verdes" entre 1 de março e 15 de abril, para o email acive4500@gmail.com, ou proceder à sua entrega na Rua 23, n.º 712, entre as 17h30 e 18h45. •

POESIA

É o mês anão

Fevereiro é o mês anão
Tem onze irmãos mais robustos
Que lhe fazem mil carinhos
Para o afastar dos sustos.

São Valentim, patrono dos namorados,
Abraçou a criança e deu-lhe miminhos
Deixa-o alegre e bem embevecido
Para encontrar amores noutros caminhos.

Faz partidas entre chuviscos e frio
Com o sol só a espreitar
São os dias dos mascarados
Que o escolheram para se mostrar.

Pensando bem...
Nada de ilusões
No ser humano os rasteiros
São os mais refilões.

DEFESA DE ESPINHO

INSCRIÇÕES
(LIMITADAS A 15 PARTICIPANTES): 20€

DESTINATÁRIOS
JORNALISTAS, ESCRITORES, BLOGGERS, SOCIAL MEDIA MANAGERS E PÚBLICO EM GERAL

HORÁRIO
10H00-12H30 / 14H00-18H00

LOCAL
FACE (RUA 41/AV. JOÃO DE DEUS, ESPINHO)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
GERAL@DEFESADEESPINHO.PT
227341525

© DIREITOS RESERVADOS

Bombeiros Voluntários do concelho de Espinho festejam 4º aniversário

LISANDRA VALQUARESMA

REALIZOU-SE, na manhã do passado domingo, dia 23 de fevereiro, a celebração do quarto aniversário dos Bombeiros Voluntários do concelho de Espinho. Numa cerimónia interna, onde foram feitas uma formatura geral e hasteadas bandeiras, ocorreu uma sessão solene onde foram atribuídas medalhas de assiduidade da Liga dos Bombeiros Portugueses, e ainda a passagem de sete bombeiros ao quadro de honra.

O Comandante do Corpo de Bombeiros, Pedro Louro, agradeceu, durante o seu discurso, a presença dos novos estagiários, pois "neles está depositada a esperança que concluam o curso de formação com sucesso e, assim, constituírem um reforço do quadro de pessoal, sem em momento algum serem aliviados os tradicionais padrões de exigência." Não esquecendo os objetivos estabelecidos, o Comandante agradeceu, também, ao Segundo Comandante, Adjunto de Comando e Quadro Ativo, afirmando que a mudança para o novo quartel servirá como uma recompensa por todo o esforço, desejando que a presença no quadro de honra "cresça ainda mais nas novas instalações".

© DR

Por outro lado, o Presidente da Direção, Conde Figueiredo, disse, no seu discurso, que "o esforço da Direção não deve ser agradecido, pois essa é a sua função." Relativamente ao novo quartel garantiu que "já falta muito pouco" e agradeceu a paciência do Quadro Ativo, nomeadamente no decorrer deste processo.

O momento alto da cerimónia ficou marcado pela passagem, ao quadro de honra, de sete bombeiros "que ao longo de décadas dedicaram muito do seu tempo e da sua vida à causa dos bombeiros e ao serviço da população."

Esta celebração do quarto aniversário será relembrada como a última nas atuais instalações. •

Morreu Carlos Alberto, motorista da Câmara de Espinho

CARLOS ALBERTO PEREIRA morreu, no passado sábado à tarde, na sequência de uma queda de um telhado, numa casa em Serzedo.

O homem fazia reparos de manutenção na casa de familiares, quando caiu desamparado de uma altura de cinco metros e embateu com a cabeça no chão.

O INEM e os Bombeiros da Aguda estiveram no local e realizaram manobras de reanimação durante cerca de 30 minutos, mas o óbito foi declarado no local.

Carlos Alberto Pereira tinha 51 anos e era motorista da Câmara Municipal de Espinho.

© DR

Incêndio em habitação da Rua 26

DEFLAGROU ontem, durante a tarde, um incêndio numa habitação, na Rua 26. Segundo os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho, o incêndio ocorreu no quinto andar de um prédio e estava confinado à cozinha, sendo rapidamente extinto. Os soldados da paz estiveram presentes com diversas viaturas de combate a incêndio e uma ambulância. A Polícia de Segurança Pública esteve no local auxiliando o trabalho dos bombeiros e tomou conta da ocorrência. •

Dois homens apanhados a roubar cobre em Espinho

DOIS HOMENS foram apanhados, em flagrante delito, a roubar cobre numa discoteca devoluta em Espinho, na passada quinta-feira. Ao que tudo indica, os dois homens, com cerca de 40 anos, são tio e sobrinho e foram identificados pela PSP de Espinho, ao estarem a arrancar a instalação elétrica para se apoderarem do cobre.

O alerta foi dado por um popular que se apercebeu da presença dos dois suspeitos no interior das instalações. •

Casa do FC Porto leva uma centena de crianças ao Estádio do Dragão

A CASA do Futebol Clube do Porto de Espinho vai levar, amanhã, ao Estádio do Dragão, no Porto, cerca de uma centena de crianças da Escola Básica de Espinho 3. Trata-se do último grupo de cerca de 300 crianças que foram contempladas com esta iniciativa que contou com o apoio do Município de Espinho e do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira.

No Estádio do Dragão, os alunos serão divididos em grupos de 25 alunos cada, com um guia, que os orientará durante a visita.

As crianças terão, ainda, um pequeno lanche e uma camisola da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho.

Entretanto, terminou ontem a exposição "Nesta Casa Mora o Dragão", que esteve patente ao público no Centro Multimeios de Espinho, organizada pela Casa do FC Porto de Espinho. •

4500 Freguesias

A atualidade nas freguesias de Espinho

SILVALDE

© DR

Os irmãos Mário Augusto e Francisco Carlos estão preocupados com a falta de iluminação da Rua do Formal de Cima

Falta de iluminação pública, saneamento e água na Rua do Formal de Cima

Falta a iluminação pública na Rua do Formal de Cima, em Silvalde. Em três das casas, que são de construção ilegal, não há saneamento nem água. A Câmara Municipal diz que nada poderá fazer enquanto não entrar nos serviços o respetivo pedido de licenciamento e tudo dependerá de vários pareceres, entre os quais, da Comissão de Coordenação da Região Norte (CCDRN), da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e da Infraestruturas de Portugal.

MÁRIO AUGUSTO e os seus irmãos vivem na Rua do Formal de Cima, em Silvalde, há mais de quatro décadas. Aquele arruamento, esteve em terra batida durante muitos anos, mas depois, em 2003, foi alcatroada a rua. No entanto, falta a iluminação pública naquele que é um caminho habitualmente utilizado por centenas de pessoas diariamente, que se deslocam de e para a estação do Vouguinha, junto à EN 109. Mas não é só a iluminação pública que preocupa os três irmãos que têm as suas casas naquela rua! Embora sejam construções clandestinas, aqueles cidadãos dizem que pagam IMI e querem ver a sua situação regularizada no Município, pretendendo que lhes sejam feitas as ligações de água e de saneamento.

"Depois da rua ser alcatroada, disseram-nos que iriam instalar a iluminação pública, o saneamento e a água e até hoje, nada! – lamentou o morador Mário Augusto que afirmou andar "a tratar da legalização das nossas casas. Entregamos o processo a um arquiteto que nos irá tratar desse assunto".

Para já, "as descargas de saneamento fazemo-lo para uma fossa sética e a água tiramos de um poço". Adiantou, ainda, aquele silvaldense que diz estar admirado por "na outra metade da Rua do Formal de Cima já ter as infraestruturas de água e de saneamento e a iluminação pública. Ainda há bem pouco tempo andaram a fazer a ligação de saneamento em algumas casas um pouco mais adiante", acrescentou.

Para Mário Augusto, "nenhuns dos presidentes da Junta de Silvalde foi capaz de me resolver esta questão. Já falei com o atual presidente da Câmara, mas continuo à espera de uma resposta do Município de Espinho", revelou.

O seu irmão Francisco Carlos, que foi emigrante e que construiu a casa num daqueles terrenos, regressou àquela freguesia, há 15 anos e está preocupado com o facto de não haver iluminação pública:

"Por esta rua passa muita gente a pé. As mulheres são 'atacadas' junto ao pinhal, porque é muito escuro e estão lá muitas vezes toxicodependentes. É um bom refúgio para eles porque não há luz".

> **"Não podemos fazer expansão de redes em zonas de génese ilegal, como é este caso"**
> Lurdes Ganicho, vereadora da Câmara Municipal

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, José Carlos Teixeira, reconhece a falta de iluminação pública na rua, mas diz que "a rede de iluminação pública é competência da Câmara Municipal. O pedido já foi feito há muito tempo. Também a água e saneamento são competência da Câmara e não da Junta de Freguesia de Silvalde. Nós temos conhecimento da situação, mas não temos competência. Reconheço a necessidade desses cidadãos, mas não posso fazer mais do que aquilo que já foi feito".

Por sua vez, a vereadora da Câmara Municipal de Espinho, Lurdes Ganicho explica que neste caso "tratam-se de casas com problemas de legalização. São casas no mesmo artigo, ilegais e em compropriedade. Não podemos fazer expansão de redes em zonas de génese ilegal, com é este caso".

Num pinhal, junto à estrada, acumula-se o lixo e ali podem encontrar-se seringas, de toxicodependentes, que se refugiam na escuridão da noite

Para Lurdes Ganicho, "este local carece de uma expansão de rede enorme e de grande investimento. Além disso, por estarem numa zona paralela ao caminho-de-ferro, carece de um parecer vinculativo das Infraestruturas de Portugal e, no caso de ser desfavorável, é inultrapassável. O mesmo problema se põe para a iluminação pública da rua".

A vereadora da Câmara Municipal diz, ainda, que "relativamente às habitações em questão, o pedido de legalização terá de entrar na Câmara" para que todos os pareceres possam ser pedidos e "a expansão da rede não poderá ser feita de qualquer maneira".

Relativamente a algumas zonas do Município, Lurdes Ganicho revela que já tem os pareceres da CCDRN e da ERSAR e que os mesmos "estão a ser analisados com o devido cuidado".

> **"Reconheço a necessidade desses cidadãos, mas não posso fazer mais do que aquilo que já foi feito"**
> José Carlos Teixeira, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde

IDANHA

© SARA FERREIRA

Carnaval da Idanha enche ruas em domingo de sol

REALIZOU-SE, no passado domingo, dia 23 de fevereiro, pelas 15 horas, o tradicional desfile de carnaval da Idanha.

Conhecido por ser o único carnaval saloio do concelho de Espinho, o desfile contou com a presença de vários carros alegóricos, enfeitados pelos participantes, e de foliões que desfilaram desde o largo da capela da Idanha, passando também pelas ruas de Guetim.

Fantasiados de coelhos, piratas, morcegos, reis e princesas e, claro as habituais matrafonas, em que homens se vestem com trajes femininos, o cortejo realizou-se com muita animação e encheu as ruas, já que as condições meteorológicas ajudaram à festa.

O desfile, organizado pelo Grupo Desportivo da Idanha, contou ainda com a presença da Fanfarra Pai e Filhos de Grijó. •

PUB

FRANKLIM PRATA energia

A Franklim Prata energia pretende recrutar

Comerciais

FUNÇÃO:
- Prospecção, angariação porta-a-porta, de novos Clientes na área de gás natural/electricidade, no âmbito da liberalização do Mercado Energético para Galp.

REQUISITOS:
- Excelente capacidade de comunicação e boa fluência verbal;
- Orientação para objectivos;
- Residentes no Concelho de Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia, Ovar, Espinho e concelhos limítrofes.

OFERTAS:
- Integração num projecto ambicioso e exigente;
- Remuneração de acordo com a actividade desenvolvida e objectivos concretizados;
- Formação em Vendas, negociação e Coaching personalizados;

Enviar curriculum Vitae para: **cv1@franklimprata.com**

ALBERGARIA-A-VELHA

Apreensão de material de jogo de fortuna e azar

E de material pirotécnico

© DR

O COMANDO Territorial de Aveiro, através do Posto Territorial de Albergaria-A-Velha, no dia 18 de fevereiro, apreendeu material de jogo de fortuna ou azar e material pirotécnico, no concelho de Albergaria-a-Velha.
No âmbito de uma fiscalização a estabelecimentos comerciais, os militares detetaram diverso material exposto para venda ao público, tendo sido apreendido:
Quatro caixas de jogo de poker; 21 embalagens de fichas de jogo; 28 baterias de natureza pirotécnica; 192 foguetes de natureza pirotécnica; 36 tubos de natureza pirotécnica; 96 borboletas de natureza pirotécnica.
O proprietário do estabelecimento, de 36 anos, foi identificado e elaborado auto de notícia pela exposição para venda de material de jogo de fortuna e azar, tendo os factos sido remetidos para o Ministério Público de Albergaria-a-Velha.
Foi elaborado auto de contraordenação pela venda de material pirotécnico, tendo sido entregue à Polícia de Segurança Pública.
Os jogos de fortuna ou azar são aqueles cujo resultado assenta exclusiva ou fundamentalmente na sorte, sendo a sua exploração e prática apenas permitidas nos casinos e em locais devidamente autorizados e licenciados. A dependência no jogo é reconhecida como uma patologia, sendo possível verificar alguns sinais que revelam a adição do jogador. É uma realidade que, não raras vezes, coloca em causa não só a estabilidade financeira de determinadas famílias, como influencia a vertente sócio comportamental do jogador, tanto nas suas relações pessoais como profissionais.
Como tal, e porque o jogo ilegal se trata de um ilícito criminal, a GNR irá continuar, não só a promover ações de sensibilização destinadas a prevenir estes comportamentos, mas também a desenvolver ações de fiscalização, através de uma presença recorrente nos locais onde é verificada. •

LOUROSA

Identificado por recetação e tráfico

O NÚCLEO de Investigação Criminal de Santa Maria da Feira, no dia 19 de fevereiro, identificou um homem de 52 anos, pelo crime de recetação e tráfico de estupefacientes, na localidade de Lourosa.
Na sequência de uma investigação pelos crimes de tráfico de estupefacientes e de recetação, que durou quatro meses, os militares conseguiram apurar que o suspeito aceitava como pagamento material furtado, quando vendia o produto estupefaciente, que depois seria vendido como material legitimo.
Assim foi dado cumprimento a um mandado busca domiciliária que resultou na recuperação do seguinte material: quatro máquinas de pressão de água; três medidores a laser; duas rebarbadoras; um medidor de humidade; um detetor de calor; um amperímetro.
O suspeito foi constituído arguido e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Santa Maria da Feira. •

SÃO JOÃO DE VER

Noitibó-da-Europa recuperado em São João de Ver e reabilitado no Parque Biológico de Gaia

© DR

O Comando Territorial de Aveiro, através do Núcleo de Proteção Ambiental de Santa Maria da Feira, no dia 10 de setembro, recuperou uma ave no interior de uma empresa, na freguesia de São João de Ver. A ave foi transportada em fevereiro para o Parque Biológico de Vila Nova de Gaia para reabilitação.
Foi efetuada uma chamada telefónica por parte de um cidadão a comunicar a existência de uma ave possivelmente ferida no interior do seu local de trabalho. Após o conhecimento da ocorrência por parte dos militares, foi imediatamente deslocada uma patrulha para o local, onde foi possível verificar que se tratava de um Noitibó-da-Europa visivelmente debilitado e incapaz de voar, sendo recolhida.

O noitibó-da-europa (Caprimulgus europaeus) é uma ave da família Caprimulgidae. É ligeiramente menor que o noitibó-de-nuca-vermelha, apresentando a plumagem mais acinzentada. É uma ave de hábitos nocturnos e crepusculares, alimentando-se de insectos.

O noitibó-da-europa constrói o seu ninho no chão. Passa o dia no solo ou num tronco de árvore, passando despercebido graças às cores crípticas da sua plumagem.

DISTRITO

Chumbada eliminação das portagens na A29, A17 e A25

PS, PSD e CDS contra moção do PCP em Aveiro

O PCP apresentou na Assembleia Municipal de Aveir, na penúltima sexta-feira de fevereiro, uma moção para que a Assembleia exigisse ao Governo o fim da cobrança de portagens nas ex-SCUT, nomeadamente na A17, A25 e A29. Esta Moção foi chumbada com os votos contra do PS, PSD e CDS, clarificando que a defesa dos interesses da população de Aveiro não passa pela agenda política destes partidos.
A introdução de portagens na A17, A25 e A29 teve graves consequências para as populações e para a generalidade do tecido económico da região, "que viram o seu poder económico e dinamismo diminuídos. Além de agravar as dificuldades económicas dos utentes, já duramente afetados por baixos salários e rendimentos, por situações de desemprego e precariedade, esta medida conduz ao agravamento da situação económica de muitas empresas e dificulta em muito a vida de inúmeras pessoas que utilizam esta via para se deslocar diariamente para o trabalho ou para ter acesso aos serviços públicos, também eles fortemente penalizados com as opções políticas de sucessivos encerramentos de escolas, tribunais, hospitais e centros de saúde."
A garantia da acessibilidade e mobilidade das populações, o apoio às pequenas e médias empresas e o apoio ao desenvolvimento regional, exige a eliminação das portagens nestas vias. "A eliminação das portagens nas ex-SCUT é uma medida que contribui para combater as assimetrias regionais, que contribui para o crescimento económico e a mobilidade das populações."
O PCP apela à população que se mobilize nesta justa reivindicação pelo seu direito à mobilidade. "O PCP não deixará de se bater, tanto no plano nacional, como no plano local, pela abolição das portagens nestas vias. Da mesma forma, o PCP não deixará de denunciar, quem, com manobras políticas e servindo os interesses do grande capital, opta reiteradamente por penalizar o povo e os trabalhadores." •

PUB

www.clinicaspacheco.com

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

IMPLANTOLOGIA
CIRURGIA ORAL
ESTÉTICA DENTÁRIA
REABILITAÇÃO ORAL
ORTONDONTIA
ODONTOPEDIATRIA
OCLUSÃO
ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO
Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO

Cheque-Dentsita - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros - Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano

Aberto aos sábados

Rua 8, n.º 381 ESPINHO / 227 342 718 / 929 074 937 / espinho@clinicaspacheco.com

NEGÓCIO DE FAMÍLIA

Seis décadas da Vidraria Ferreira com "a missão é servir os interesses dos clientes"

A Vidraria Ferreira completa no próximo mês de março seis décadas. A empresa, fundada pelos irmãos Agostinho e Fernando Ferreira, foi instalada, no início, na Rua 18, local até onde permaneceu até há muito poucos anos.

Os atuais sócios-gerentes da Vidraria Ferreira, com a imagem dos fundadores por detrás, o seu pai, Fernando e o seu tio Agostinho Ferreira e do seu filho, Agostinho

"A Vidraria Ferreira nasceu com o meu pai, Fernando Ferreira e com o seu irmão, Agostinho Ferreira. Quando o meu tio Agostinho morreu, ficou na empresa o meu primo, seu filho, Agostinho Ferreira como sócio, durante mais de 30 anos. Quando o meu primo morreu, ficamos nós os três com a Vidraria – Luís, José Carlos e Dulce. É, por isso, um negócio de família de há longa data", contou-nos Luís Ferreira.

Segundo Luís Ferreira, "eu e o meu irmão começamos a trabalhar aqui desde muito novos. Nas férias vínhamos para a Vidraria brincar. Mais tarde, dedicamo-nos a este trabalho", contou Luís Ferreira, não escondendo o orgulho que sente por a empresa completar, agora, seis décadas.

Lidar com vidros é um trabalho que exige algum cuidado. "Para mexer e cortar os vidros temos de ter bastante sensibilidade, mas sobretudo não podemos ter medo", explicou Luís Ferreira, que refere que tudo o que seja relacionado com trabalho de vidraria, estamos vocacionados para o fazer. Trabalhamos muito na zona Norte, embora o lema da casa sempre foi o da colocação de vidros em todo o País! No entanto, fomos fazendo alguns serviços, pontuais, no Sul, sendo a nossa área de intervenção a zona Norte".

E explica:

"Estamos numa zona a que chamamos 'fábrica dos vidraceiros', que se localiza em Grijó. Por isso, é uma zona do País com grande concorrência".

Trabalhando com os seus dois irmãos, Luís Ferreira diz que "todos temos uma função nesta empresa. A minha irmã, Dulce, trabalha no escritório enquanto eu estou nos orçamentos e o meu irmão José Carlos trabalha no corte do vidro. Esta é uma empresa que, atualmente, já tem 10 funcionários.

Por fim, Luís Ferreira, sublinha que "a mudança para a Zona Industrial, num espaço que é nossa propriedade, veio facilitar tudo. No centro da cidade já não tínhamos condições para trabalharmos, sobretudo para fazer cargas e descargas de material".

Para Luís Ferreira, "a forma de atuar no mercado e a forma como lidamos com os clientes é o que nos diferencia da concorrência e faz da empresa aquilo que ela é hoje – uma empresa com prestígio e conhecida no mercado pelos serviços efetuados".

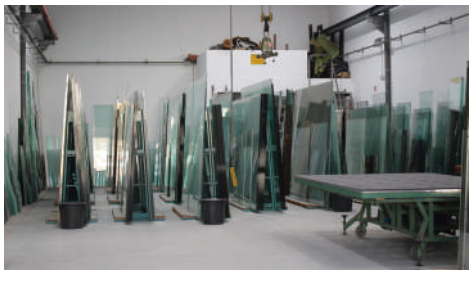
Aquele responsável pela Vidraria Ferreira diz que "a missão é servir os interesses dos clientes, através do fornecimento de produtos de qualidade, diferenciando pela capacidade de resposta na satisfação das necessidades, exigências e expectativas dos mesmos".

Luís Ferreira e seus irmãos têm uma visão assente "no crescimento sustentado da empresa tendo em vista a elevação dos padrões de qualidade dos produtos". E, por isso, "a política da empresa é sempre assente em valores como, responsabilidade, rigor e eficácia".

Por fim, a estratégia da empresa "assenta na implementação e manutenção de um Sistema de Gestão da Qualidade, de forma a melhorar a organização interna e consolidar uma organização orientada para o cliente e para a melhoria contínua".

Os sócios fundadores da empresa, Fernando Ferreira (em cima) e Agostinho Ferreira (em baixo) em trabalhos na vidraria

> Para mexer e cortar os vidros temos de ter bastante sensibilidade, mas sobretudo não podemos ter medo"
> – Luís Ferreira



VIDRARIA FERREIRA

◊ Fundada em março de 1960 por Agostinho e Fernando Ferreira
◊ Rua das Fábricas (Zona Industrial de Espinho) – Silvalde
◊ Principais serviços:
instalação de todo o tipo de vidros, desde o duplo ao temperado, espelhos, tijolos e telhas de vidro.

É do nosso mar

Opinião verdadeiramente pública

VOX POP

Foram aprovados na Assembleia da República, após um debate, na passada quinta-feira, cinco projetos de lei no sentido de despenalizar e regular a morte medicamente assistida (eutanásia) em Portugal.
O projeto de lei do Partido Socialista defende que para a eutanásia, a pessoa deverá ser maior de 18 anos e terá de estar em "situação de sofrimento extremo", "duradouro ou insuportável", "sem esperança de cura", "doença incurável e fatal" e "sem expectável esperança ou melhoria clínica". E, para isso, a pessoa tem de tomar a decisão de forma "consciente e expressa, manifestando vontade atual, livre, séria e esclarecida" e terá estar "consciente no momento da sua formalização".
Mas afinal o que pensam os espinhenses sobre este tema – a eutanásia. Concordam, ou não?! E que soluções apontam, além desta, para que a pessoa tenha um final de vida com dignidade e sem sofrimento?...

© DR

Eutanásia. Sim ou não?

1. **É a favor, ou contra, a eutanásia? Porquê?**

2. **Qual a solução que apontaria como alternativa?**

Pedro Fernandes, Espinho

1 – Sou contra a eutanásia. Acho que se força, um bocadinho, a natureza humana! Tirar a vida porque a pessoa está em grande sofrimento ou porque já estão num estado lastimoso!... E, neste caso, quase aceitaria a eutanásia. De maneira crua e fria não concordo porque é algo antinatural.
2 – Numa fase terminal, com muito sofrimento, e se a pessoa tiver lucidez, ainda aceito. Salvaguardo o extremo sofrimento.

Luís Fernando, Espinho

1 – Sou a favor em casos extremos, em que as pessoas estão conscientes e têm o direito de decidir aquilo que querem fazer.
2 – Não considero que haja alternativa.

Pedro Ribeiro, Espinho

1 – Em princípio sou contra a eutanásia, salvo muito raras exceções. Defendo-a em casos terminais. No entanto, em 95% das situações sou contra. Qualquer cidadão tem o direito à vida e essa questão não se deveria colocar. Seria um suicídio assistido. Considero o suicídio uma forma cobarde de por termo à vida.
2 – Nunca pensei nisso. Mas penso que deveria haver apoios para fazer com que as pessoas chegassem com dignidade e sem sofrimento ao fim da vida. Viemos ao mundo para ter um princípio, um meio e um fim. O Direito à vida é o direito de qualquer cidadão.

Jorge Tavares Espinho

1 – Sou contra a eutanásia porque considero que a vida é um Dom de Deus. E nós não devemos terminar com a vida quando não será essa a Vontade de Deus. Por outro lado, antes da eutanásia, deveria haver cuidados de saúde.
2 – O Estado deveria dotar o Serviço Nacional de Saúde e as instituições dos meios necessários aos cuidados do doente, para que tenha uma morte digna e não possa ser abandonado. Há casos em que as pessoas não vivem – apenas respiram e precisam de muitos cuidados.

Pires Correia Espinho

1 – Sou contra este modelo proposto. No entanto, poderei ter uma ideia muito mais consistente acerca de uma opinião sobre o assunto, depois de um grande debate sobre aquilo que é a problemática da eutanásia. Só depois de se esgotarem todos os recursos como os cuidados paliativos e continuados, poderei ser a favor. Mas neste momento a decisão é meramente política porque é, em minha opinião, uma questão de evitar que o País gaste dinheiro nesses cuidados continuados. Isto carece, de facto, um grande debate nacional.
2 – A solução seria investir nos cuidados continuados e paliativos, na terapia da dor.

CORREIO DO LEITOR

Ribeira de Silvalde e afins...

Os moradores da Zona Industrial de Silvalde, manifestam grande desagrado perante situações graves e sucessivas que têm vindo a acontecer na ribeira de Silvalde. Foram já efetuadas várias queixas a entidades ambientais sem qualquer resposta ou intervenção. Ao longo desta ribeira, encontram-se canalizações que fazem descargas diretas com produtos poluentes que escurecem a água e libertam um cheiro nauseabundo. Além de ser preocupante para a saúde pública uma vez que desagua no mar, junto à zona onde se pratica a arte xávega, prejudica igualmente o habitat das várias espécies de aves ali alojadas, tais como o Pato-real, a Garça-real, entre outras, dignas de apreciar.
Se observarem bem o rio, vão perceber que a beleza do local não é visível; margens cobertas de mato e lixo amontoado, especialmente sacos de plástico deixados por feirantes pouco eco conscientes, que não são removidos pelos funcionários de limpeza. Em dias de chuva intensa, os detritos tornam-se obstáculos para o leito do rio, subindo por vezes às margens, alagando uma rua que deveria ser rua mas ainda não é… com nome ou sem nome, lá se encontra em terra batida desde que foram feitas as moradias. Será que a rua consta no mapa de localização?
E mais alerto que, as poucas vezes que fizeram a manutenção e limpeza das margens do rio, coincidiu com a época em que as patas estão nos seus ninhos a chocar os ovos (março e abril). Os responsáveis ambientais deviam precaver estas situações para proteger o habitat e reprodução da espécie. Infelizmente, é de lamentar o comportamento passivo das entidades responsáveis da Câmara Municipal de Espinho e departamento ambiental, perante esta triste situação!

Alexandra Loureiro Tavares - Silvalde

Escreva-nos!

A sua opinião importa.

Indique nome e morada, bem como o seu contato, e envie os seus comentários ou sugestões para **redacao@defesadeespinho.pt.**

O DE reserva-se o direito de selecionar e eventualmente reduzir os textos.

opinião
Cláudia Brandão • Jornalista

Não se passa nada em Espinho

Se de cada vez que oiço alguém dizer que "não se passa nada em Espinho" ganhasse um euro, aposto que já tinha dinheiro para pagar a nossa dívida à EDP. É um sentimento que nos assiste. Somos todos muito bairristas, ai de quem venha de fora dizer que Espinho parou no tempo, mas depois acabamos por nos mostrar uns críticos ferozes - e injustos - só porque dizer mal é, aqui como em tudo, sempre mais fácil do que dizer bem.

Vem isto tudo a propósito de um episódio que se passou comigo no início do mês. Fui ver Manel Cruz ao Auditório de Espinho. Vi nas redes sociais que ele ia cá estar ainda estávamos em dezembro e, para depois não me queixar que já não fui a tempo, comprei bilhetes. Uns dias antes do concerto, vi alguns amigos na corrida aos bilhetes porque o primeiro já estava esgotado.

Naquela noite, passaram-se algumas coisas que me puseram a pensar no tal "não se passa nada em Espinho". Primeiro, a quantidade de pessoas que vieram de fora de Espinho para ver Manel Cruz. Já não é a primeira vez que me apercebo disto. De todas as vezes que fui assistir a concertos no Auditório, a maior parte do público não era de Espinho. Dir-me-ão que eu não conheço toda a gente na cidade. Não conheço. Mas ainda tenho alguma memória para caras e olhar à volta e reconhecer apenas uma meia dúzia, ainda que só as conheça de vista, numa cidade com esta dimensão, é estranho.

Porque depois ainda tenho alguns amigos de fora que me dizem "noutro dia estive em Espinho, fui ver um concerto ao Auditório". E eu penso no "não se passa nada em Espinho", mas este pessoal vem do Porto e arredores para os concertos do Auditório. Já as pessoas de Espinho não. Mas nem é preciso cingir-nos àquele espaço. Talvez não precise de entrar no campo das filas intermináveis de carros Rua 19 abaixo quando chegam os concertos gratuitos e do dito "Reveillon de Verão". Seja lá isso o que for...Se "não se passa nada em Espinho", talvez devêssemos avisar este pessoal para inverter a marcha, que vêm ao engano.

Outra coisa que me fez pensar nisto foi o facto de a pessoa que foi comigo ver Manel Cruz ser de Espinho e nunca ter entrado ali antes. Como não? Então e os concertos incríveis a que já ali assisti? Então e os músicos estrangeiros que vemos nas notícias com espetáculos agendados em Lisboa, Porto...e Espinho? "A sério?", surpreendeu-se. Sim. E não estamos a falar das Ludmilas e Piçarras desta vida. Nada contra, mas estamos a falar de coisas muito, muito boas. De oportunidades únicas.

Se calhar estamos à espera que nos venham tocar à campainha a dizer que as coisas vão acontecer. Nestes míseros vinte e poucos quilómetros quadrados que tanto defendemos lá fora, mas cujos eventos, nos quais não calha tropeçarmos, ignoramos.

Por fim, já depois do concerto, comentava-o com outra pessoa - mais um que nunca ali tinha estado - que me disse que foi ali parar porque alguém lhe disse que o Manel Cruz vinha a Espinho. "Não fazia ideia". Em que mundo vives? Não estamos a falar de pessoas que não têm redes sociais ou acesso à internet. É preciso estar muito distraído, não é? Não me parece que seja má comunicação do Auditório, estava anunciado em todo o lado. Muito mais do que uma vez.

Eu estou aqui a falar apenas dos concertos no Auditório porque é, do que eu consumo, o meu mais recente e flagrante exemplo. Mas e a oferta cada vez mais variada no Casino? Não só de música, mas de stand up, por exemplo? E os filmes de tamanha qualidade - à borla (!) - do FEST? E o oito24 que não pára de surpreender em cada esquina? Além dos campeonatos de surf? E dos doidos por motas do Pistons & Fins? E...e...e…?

Tudo anunciado nos jornais e na internet, com espaço e antecedência suficientes. Se calhar estamos à espera que nos venham tocar à campainha a dizer que as coisas vão acontecer. Nestes míseros vinte e poucos quilómetros quadrados que tanto defendemos lá fora, mas cujos eventos, nos quais não calha tropeçarmos, ignoramos. Eu não sei, mas, quando quero saber se afinal se passa alguma coisa em Espinho, eu vou à procura. Informo-me.

Sinto falta de algumas coisas, claro, mas fico contente com pequenas surpresas agradáveis. Como ficaram surpreendidos estes meus amigos quando perceberam que o Auditório era lugar para receber o Manel Cruz e não apenas uma academia de música. Acho que fazemos muito scroll, mas vemos muito pouco o que está à nossa frente. Ou ao virar da esquina, o que, se calhar, já fica longe.

FICHA DE ASSINATURA

DEFESA DE ESPINHO

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL | | | | - | | | | LOCALIDADE

DATA DE NASCIMENTO | | | | | | | | TELEFONE | | | | | | | | | TELEMÓVEL | | | | | | | | |

E-MAIL @ NIF (N.º Contribuinte) | | | | | | | | |

ASSINATURA:

◯ Nacional › **28,5€*** ◯ Europa › **78€*** ◯ Fora da Europa › **88€*** * Desconto aplicável em pagamentos efetuados até final de fevereiro de 2020

MÉTODO DE PAGAMENTO:

◯ **TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA** – IBAN: PT50 0079 0000 07405836 10169 (Banco EuroBic) ◯ **CHEQUE** ◯ **PAGAMENTO AO BALCÃO**

Preencha a minuta e envie para Apartado 39 – 4500-853 Espinho ou, se preferir, entregue na nossa morada: Avenida 8, n.º 456 – 1.º Andar – Salas R/H Centro Comercial Solverde 1

◯ No âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados, declaro concordar com a recolha e o registo dos meus dados pessoais pelo jornal Defesa de Espinho, em cumprimento da sua política de privacidade. Para mais informações consultar ***www.defesadeespinho.pt/assinatura***

PUB

2020 traz consigo mudanças no jornal Defesa de Espinho. Acompanhe todas as novidades, subscrevendo desde já a assinatura com desconto. **Só até final de fevereiro!**

Ano novo, assinatura nova.

Subscreva o jornal **Defesa de Espinho** por **28,5€** EUROS

ESPINHO POR DENTRO.

Saiba mais em: **www.defesadeespinho.pt/assinatura**

necrologia

† José António Pereira de Menezes
AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

[ESPINHO]

A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada hoje, dia 27, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de fevereiro de 2020

Fun.ª N.ª S.ª D'Ajuda – Sancebas e Luís Alves – Espinho – Servilusa [Tlf. 227345129]

† Adélia Pinto Ribeiro (Professora)
MISSA DE 4.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, netos e restante família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.
Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

António Ribeiro de Sá
José António Pinto Ribeiro de Sá
Paula Alexandra Pinto Ribeiro de Sá
Teresa Manuel Almeida Ribeiro Correia
Tiago Ribeiro Correia de Sá
Pedro Ribeiro Correia de Sá

Espinho, 27 de fevereiro de 2020

Fun.ª N.ª S.ª D'Ajuda – Sancebas e Luís Alves – Espinho – Servilusa [Tlf. 227345129]

†
MABÍLIA RODRIGUES PEREIRA RAMOS
MISSA DO 21.º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filha, genro, neta e restante família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 4 de março, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

PUB

PRECISA-SE
AJUDANTE DE COZINHA (M/F)
P/ RESTAURANTE EM ESPINHO
TLM. 914 721 439

PUB

EX-FUNCIONÁRIA DO HOSPITAL
Oferece-se para cuidar de pessoas doentes ou acamadas
TLM. 910 761 762

PUB

OS NOSSOS GRATUITOS

EFETUO TRADUÇÕES Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321

SENHORA c/ bastante experiência, disponível para cuidar de idosos. Contatar tlm: 963101976

SENHORA OFERECE-SE, para tomar conta de idosa(s) ou criança (s). Contatar tlm: 918131178

PUB

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE / ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

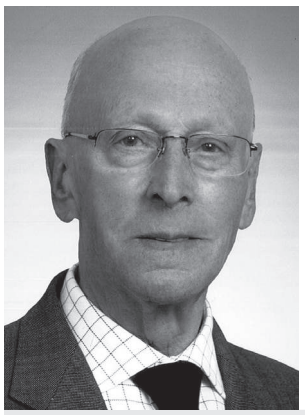
APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

† Guilherme Ferreira de Melo
MISSA DO 16.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Que estejas no Reino da Glória. A nós resta-nos a saudade contigo na nossa memória.

Sua esposa, filhos, noras e netos, mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

† António Augusto Moreira Natário
AGRADECIMENTO



Rua 12 - Espinho

Seus filhos, noras, neto e restante família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.
Agradecem também a todos quantos compareceram na missa do 7º. Dia.

António Natário – filho
Carlos Natário – filho
Carla Natário – filha

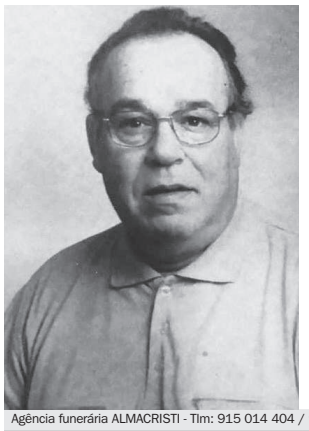
Espinho, 27 de fevereiro de 2020

Funerária Henriques & M. Otília – Esmoriz – Telef: 256752774 - Tlm: 914096243

†
D. MARIA DA LUZ SOITO FERREIRA NETO
MISSA DO 12.º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filhos, irmãos, noras, genro, netos e demais família, comunicam que será celebrada missa do 12.º aniversário do seu falecimento, dia 3, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz deEspinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

† Moisés Alberto da Silva Barros
AGRADECIMENTO



[RUA 4, ESPINHO]

Sua esposa, filhos, genro, netos e restante família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar. Agradecem também a todos quantos compareceram à missa do 7º. Dia

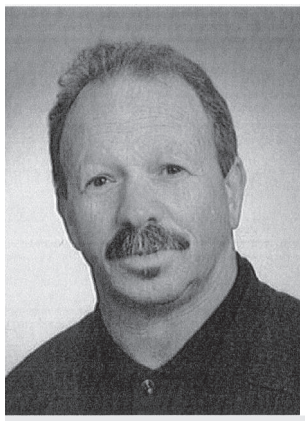
Espinho, 27 de fevereiro de 2020

Agência funerária ALMACRISTI - Tlm: 915 014 404 / 915 014 514 • Silvalde -Espinho

PUB

Anuncie
NA **"NOVA"** DEFESA
CONSULTE CONDIÇÕES
GERAL@DEFESADEESPINHO.PT / 227 341 525

† Fernando Gomes Lopes
MISSA DO 30.º DIA



A família, vem por este meio participar que será celebrada missa de 30.º dia, por alma do seu entre querido, dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.
Agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e nas missas celebradas em sua memória, bem como aqueles que de outra forma lhes manifestara o seu pesar. O nosso bem haja.

A família

Espinho, 27 de fevereiro 2020

†
MANUEL TADEU DA SILVA QUINTÃOS
MISSA DO 25.º ANIVERSÁRIO [FALECIDO A 21/02/1995]

Sua mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 25.º aniversário do falecimento do seu ente querido, dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

†
JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA (ZÉ DAS CAMIONETAS)
3.º ANIVERSÁRIO (FALECEU 4/3/2017)

Sua esposa, filhos, nora, genro e netas, recordam-no com profunda saudade nesta data.

Espinho, 27 de fevereiro de 2020

FARMÁCIAS
Serviço de turnos do concelho de Espinho. Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

quinta 27	**Grande Farmácia** Rua 8, n.º 1025 - Espinho	227 340 092
sexta 28	**Farmácia Conceição** Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	227 311 482
sábado 29	**Farmácia Mais** Rua 19, n.º 1412 - Anta	227 341 409
domingo 1	**Farmácia Machado** Av.ª Central Sul, 1275 – Paramos	227 346 388
segunda 2	**Farmácia de Anta** Rua Tuna Musical, 907 - Anta	227 341 109
terça 3	**Farmácia Teixeira** Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	227 346 388
quarta 4	**Farmácia Santos** Rua 19, n.º 263 - Espinho	227 340 331

PUB

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA | BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS * SAMS * CGD * ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro - Sala W – Rua 23, n.º 174 - Telef. 22 734 86 93

defesa-ataque

Protagonistas, histórias e competições do desporto espinhense

Entrevista. Carol, tem 20 anos, e joga na equipa sénior de futsal do Novasemente Cavalinho há três anos.

"O mais importante é jogar e competir ao mais alto nível tendo ao meu lado as pessoas que mais gosto". p17

Futebol. SC Espinho goleia Lusitano Vildemoinhos.

Tigres estão no terceiro lugar, a três pontos do segundo e jogam em Castro Daire no domingo. p16

Natação. Nadadores tigres homenageados na Festa da Natação.

Espinhenses brilham no Torneio do Rei, em Guimarães. p18

Futebol Popular. Jogador irradiado.

Atleta do Estrelas da Ponte de Anta não poderá jogar mais por decisão do Conselho de Justiça da AFPCE. p19

VOLEIBOL

© DR

O prémio Joaquim Moreira da Costa Júnior foi-lhe entregue no aniversário do SC Espinho, em 2018, em reconhecimento da sua dedicação e mérito desportivo, com a presença da sua família.

Morreu António Augusto Natário antigo jogador de voleibol dos tigres

MANUEL PROENÇA

ANTÓNIO NATÁRIO, que recebeu o prémio Joaquim Moreira da Costa Júnior, em reconhecimento da sua dedicação e mérito desportivo, no aniversário do SC Espinho, em 2018, foi treinador, durante 15 épocas consecutivas, nos anos 50 e 60, e ainda representou a Seleção Nacional de voleibol. Foi cinco vezes campeão nacional pelos tigres e integrou a equipa que, em 1957, conquistou pela primeira vez o título nacional de voleibol.

A morte do antigo atleta gerou reações, um pouco por toda a parte, incluindo a Federação Portuguesa de Voleibol que, no seu portal fez uma publicação onde dizia que "a Família do Voleibol, profundamente consternada com o falecimento de António Augusto Natário", "associando-se desta forma ao momento de luto que atravessa o desporto nacional".

Nas redes sociais, Carlos Padrão, uma figura ligada ao SC Espinho e ao desporto nacional, nomeadamente ao voleibol, lamentou a perda de "mais um amigo, companheiro de infância, desporto, religião e outros movimentos". Afirmando estar a viver "a situação com dificuldade", Carlos Padrão recorda António Natário pelos "anos que passamos no vólei, a que nos entregamos, de alma e coração, no SC Espinho e nas Seleções – Regionais e Nacionais, dividindo o mesmo aposento, trocando as perspetivas sobre os jogos, as nossas ideias para ultrapassar as dificuldades previstas. Tudo em comum, sempre com a vontade determinada de vencer", lembra Carlos Padrão que o descreve como "um rapaz com uma fé enorme e saudável", "atento às dificuldades dos companheiros, um cidadão modesto mas humanista, exemplar e por índole pacifista e disponível".

O funeral de António Augusto Natário realizou-se na passada sexta-feira de manhã. •

O antigo jogador de voleibol do Sporting Clube de Espinho nos anos 50 e 60, morreu na quarta-feira passada, aos 83 anos de idade.

Vitórias emocionantes nos tigres e nos academistas

O SC ESPINHO arrancou um excelente triunfo em casa da AA S. Mamede por 1-3 (19-25, 26-24, 25-27 e 26-28), em jogo da 22.ª jornada do Campeonato Honda, em voleibol. Os tigres venceram o primeiro set mais folgadamente, mas não conseguiram travar a (natural) reação do seu adversário, permitindo a igualdade. Contudo, e apesar da boa réplica dos academistas, os espinhenses impuseram-se nos dois 'sets' seguintes, somando os três pontos.

A apenas quatro jornadas do final da primeira fase, a equipa liderada por Vítor Pinto ocupa o terceiro lugar da tabela classificativa, com mais cinco pontos que o quarto classificado, o Fonte Bastardo e mais 14 pontos que o quinto, a AA S. Mamede.

Na próxima jornada (sábado, às 16 horas) os espinhenses recebem na Arena Tigre da Nave Desportiva de Espinho, o Vitória de Guimarães, em jogo que terá transmissão televisiva da Vólei TV.

Entretanto, a equipa de voleibol sénior da AA Espinho bateu o Fiães por 3-2 (25-18, 22-25, 25-18, 24-26 e 15-13) na penúltima jornada da primeira fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Partida renhida entre o primeiro e segundo classificado. Primeiro 'set' muito forte da Académica que venceu com naturalidade. No segundo parcial tudo mudou e o Fiães assumiu a liderança do marcador desde cedo. No terceiro 'set', a equipa do Mocho voltou a ser novamente bastante superior e no quarto 'set' esteve muito forte e esteve a vencer por 18-13 indicando que a partida iria acabar ali, mas uma série de desconcentrações deixou a equipa forasteira aproximar-se e alguns erros no final levaram ao empate.

Na 'negra', manteve-se o equilíbrio, mas a Académica apareceu mais concentrada justificando a vitória.

Com este resultado, a Académica, a uma jornada do fim da primeira fase, já garantiu o primeiro lugar fruto dos quatro pontos de avanço sobre o Fiães. Na próxima jornada a equipa de Alexandre Afonso desloca-se a Gondomar para jogar contra o Ala Nun'Álvares. •

Formação com vitórias

A EQUIPA de voleibol de cadetes masculinos do SC Espinho venceu o Esmoriz Ginásio Clube (3-1). A equipa de Domingos Paulo ainda cedeu um 'set' mas não deixou dúvidas da sua superioridade.

Por sua vez, os juvenis masculinos tigres deslocam-se ao Marinhense e venceram a equipa da casa por 3-0. Os juniores venceram o CV Oeiras por 3-0 e os Sub-21 não conseguiram pontuar na viagem a Lisboa frente ao Benfica. Apesar da boa réplica, a equipa de Eduardo Faustino perdeu por 1-3.

No sector feminino, iniciadas B do SC Espinho perderam frente ao CD Póvoa pela margem máxima e as cadetes não passam no Colégio do Rosário e somaram, apenas, um ponto na entrada na competição (2-3)

Na AA Espinho a equipa de juniores do Mocho venceu o CV Lisboa por 3-0 e os Sub21 ganharam ao Albufeira VC também pela margem máxima. Só a equipa de cadetes masculinos academista acabou por perder com o Castêlo da Maia por 3-2. •

defesa-ataque

Protagonistas, histórias e competições do desporto espinhense

FUTSAL

Novasemente sem argumentos

O NOVASEMENTE CAVALINHO PERDEU O SEU SEGUNDO JOGO NA FASE DE APURAMENTO DO CAMPEÃO NACIONAL COM O LÍDER, O BENFICA, POR 3-6.

Um encontro no qual as águias estiveram sempre na frente, muito tremido por parte das sementinhas que acabaram por 'respeitar', em demasia, as campeãs nacionais e que não puderam contar com uma das suas mais influentes 'pedras', Balona que havia sido expulsa no jogo anterior, cumprindo, por isso, castigo federativo.

© ANTÓNIO GRAÇA

MANUEL PROENÇA

O Novasemente entrou no jogo com algum receio da equipa adversária e em ter a bola. As encarnadas, apercebendo-se desta instabilidade das adversárias, acabaram por marcar dois golos em dois lances algo confusos. O primeiro foi aos sete minutos, por Maria Pereira e o segundo, a um minuto do intervalo, por Janice. Um resultado que acaba por ser justo por aquilo que o Benfica fizera até então.

Na segunda parte, as sementinhas entraram muito bem no jogo e reduziram no primeiro minuto, por Bianca, mas logo de seguida acabaram por sofrer o 1-3, por Inês Fernandes. Daí em diante, o jogo foi muitíssimo equilibrado, com um senão: quando o Novasemente Cavalinho se aproximava do marcador, havia sempre um erro à mistura. O Novasemente chegou ao 2-3, por Angélica Alves, aos 28 minutos e aos 32, Janice ampliava para 2-4! O 3-5 das antenses chegou a quatro minutos do fim e o tento foi apontado por Ju. O sexto golo das benfiquistas foi um minuto depois, por Janice.

"Nunca conseguimos ter, por muito tempo, o resultado pela margem mínima", admitiu o treinador do Novasemente Cavalinho, Nelson Costa o que, certamente "faria com que o adversário pudesse tremer um bocadinho". Mas "há que admitir porque, ainda assim, o Benfica foi mais forte e mereceu os três pontos", sublinhou o técnico das antenses que acrescentou que registou nas suas atletas algum "cansaço, porque o plantel já é bastante curto e isso agravou-se por não podermos contar com a Balona que era essencial para a estratégia deste jogo, sobretudo na marcação à Janice que é a jogadora mais determinante no processo ofensivo das adversárias".

Entretanto, na terça-feira, o Novasemente venceu o jogo em atraso da primeira jornada ante a Quinta dos Lombos pelo resultado que se registava na altura em que fora interrompido - golos de Cátia Silva e de Carol. Uma partida que ficou marcada pela expulsão da jogadora da Quinta dos Lombos, Joana Meira, a quatro minutos do final da contenda.

À terceira jornada da fase de apuramento do campeão, o Novasemente Cavalinho ocupa o quinto lugar da tabela classificativa, a seis pontos do líder, o Benfica e do segundo classificado, o Santa Luzia.

No sábado, as antenses deslocam-se a Vermoim para defrontar as locais, às 16 horas. •

FUTEBOL

Imparável linha ofensiva

Com um golo obtido no primeiro minuto de jogo, o SC Espinho partiu para uma exibição de luxo, com uma goleada ao Lusitano Vildemoinhos, por 4-0. Um jogo que brindou os avançados e goleadores tigres com golos, sendo Jota o que melhor desempenho acabou por ter e, por isso, premiado com um 'bis'.

O SC ESPINHO rubricou uma excelente exibição e alcançou uma goleada (4-0) ante o Lusitano Vildemoinhos, no jogo da 23.ª jornada da Série B do Campeonato de Portugal, ascendendo ao terceiro lugar da tabela classificativa. Um resultado construído, praticamente no primeiro tempo, com que resultaram de um jogo coletivo muito bem delineado. O primeiro tento surgiu ainda no decorrer do primeiro minuto de jogo, num contra-ataque e em boa combinação entre os avançados tigres. E os restantes, apareceram de forma natural, sempre como resultado de excelentes transições.

Os espinhenses ainda foram apanhados em fora-de-jogo por algumas vezes, a maior parte bem assinalados, numa exibição quanto-baste, sobretudo no segundo tempo, altura em que os jogadores 'tiraram' o 'pé' do 'acelerador' e souberam gerir a vantagem que já haviam construído no primeiro tempo.

O adversário esboçou algumas jogadas de maior perigo no segundo tempo, mas todas foram bem travadas quer pela defensiva tigre, quer pelo guardião, Kadú.

Tratou-se, pois, de um jogo calmo, com uma bancada bem moldada, num dia excelente para a prática do futebol, com particular destaque para a presença da claque Desnorteados. // MP •

SC ESPINHO	LUS. VILDEMOINHOS
4	**0**

22.2.2020. Estádio do Bolhão, em Fiães

CARTÕES V	CARTÕES A	SUBST.	AS EQUIPAS		SUBST.	CARTÕES V	CARTÕES A
			Kadú	Ruca			
			Mica	Calico ©	9		
			Amadeu	Tiago Gonçalves			
			© João Pinto	Raphael Almeida			
			Gonçalo	Ricardo Leal			
			Paulo Jorge	Barros			
			Chapi	Mamadou			
		83	Vieirinha	Joaquim	(int.)		
		76	Diogo Valente	Mauro Santos			
			Betinho	Diogo Braz			
		65	Jota	Miguel Lopes	(int.)		
			JOÃO FERREIRA T	ROGÉRIO SOUSA			
			Bruno Silva	Ruben Alfaiate			
			João Ricardo	Hélder Rodrigues	9		
			Eduardo Baldé	Renan Soares			
		76	Carlitos	Luís Almeida	(int.)		
		65	Ivo Lucas	Chisom Onije	69		
		83	Lottito	Akiode			
			Nuno Malheiro	Iuri Bessa			

3-0 ao intervalo.

ÁRBITRO: Joel Vale (AF Braga)
ASSISTENTES: Ricardo Ferreira e José Ribeiro

CAMPEONATO DE PORTUGAL :: SÉRIE B
JORNADA 23

RESULTADOS 23.º JORNADA

FC Felgueiras 1932	**2-1**	Paredes
Amarante	**2-1**	Sanjoanense
SC Espinho	**4-0**	L. Vildemoinhos
Coimbrões	**0-0**	Castro Daire
Trofense	**1-0**	G. Figueirense
Valadares Gaia	**0-0**	Vila Real
Canelas 2010	**1-1**	Leça
Arouca	**4-2**	Pedras Rubras
Lourosa	**2-0**	Gondomar

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	F-C	P
1	Arouca	23	17	4	2	40-18	55
2	Lourosa	23	13	8	2	40-15	47
3	**SC Espinho**	**23**	**12**	**8**	**3**	**41-16**	**44**
4	Leça	23	12	7	4	38-23	43
5	Castro Daire	23	12	6	5	31-21	42
⋮		⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮
16	Valadares Gaia	23	6	3	14	26-46	21
17	Vila Real	23	3	3	17	17-45	12
18	G. Figueirense	23	2	2	19	9-59	8

PRÓXIMA JORNADA (1 de março)

Castro Daire	**15H00**	**Sc Espinho**
Sanjoanense	15H00	FC Felgueiras 1932
Pedras Rubras	15H00	Paredes
Gondomar	15H00	FC Arouca
Leça	15H00	Lourosa
L. Vildemoinhos	15H00	Trofense
Vila Real	15H00	Canelas 2010
Coimbrões	15H00	Valadares Gaia
G. Figueirense	15H00	Amarante

FUTSAL

“Estou muito feliz neste clube e não tenho a ambição de jogar num desses ditos grandes”

ENTREVISTA. Carolina Taboada Rocha, Carol, tem 20 anos, é natural de Leça da Palmeira e joga na equipa sénior de futsal do Novasemente Cavalinho há três anos. Foi campeã Olímpica da Juventude e atravessa um momento de sonho no clube antense. Carol não troca o clube nem as suas companheiras de equipa, com quem diz que gosta imenso de estar. Quer ser professora do ensino básico porque gosta imenso de lidar e de ensinar crianças.

© FRANCISCO AZEVEDO

Carol, jogadora do Novasemente Cavalinho que é campeã olímpica da Juventude de futsal, quer ser professora do ensino básico porque gosta imenso de lidar e de ensinar crianças

MANUEL PROENÇA

– Como apareceu o futsal na sua vida?
A bola era uma paixão porque jogava futebol na escola com os meus amigos. Uma vez, um colega apareceu com um panfleto de publicidade a um clube de Leça da Palmeira, onde moro. Pedi à minha mãe e fui experimentar o futsal e fiquei. Na altura só treinava aos sábados e aos domingos. Em setembro fui chamada para integrar as equipas federadas, pelos benjamins. Os treinos passaram a realizar-se à semana e jogávamos ao fim de semana. As coisas começaram a ficar mais sérias e a paixão foi crescendo.

– Já que gostava de jogar à bola com os seus amigos, porque não escolheu o futebol?
De facto nunca tinha tido qualquer experiência, quer em pavilhão, quer em relvado. O futsal surgiu naturalmente e acredito que tudo acontece porque há sempre uma razão. Porém, já joguei futebol de sete num torneio interassociações. Gostei, mas não é, para mim, a mesma coisa que o futsal. Nesta modalidade há mais contacto, o jogo é mais rápido e intenso. O campo é bem mais reduzido e há muito mais movimento e agitação. É mesmo disso que gosto. Gosto de ter a bola no pé, de correr e de praticar este jogo intenso. Por isso, foi no futsal que fiquei.

– Como surgiu o Novasemente na sua vida?
O treinador, André Teixeira, veio falar comigo para ir para a equipa dos Restauradores Avintenses. Joguei lá durante três anos e o clube acabou por fechar. Surgiu a proposta do Novasemente Cavalinho. Era um clube rival, que me deu condições muito melhores. E verifiquei que este é um clube dos melhores a nível nacional. Aceitei a proposta com grande entusiasmo assim como o desafio. E, de facto, tem sido muito gratificante.

– O sonho de qualquer jogadora é o de chegar a um dos grandes clubes como o Benfica ou o Sporting?
Se calhar para algumas jogadoras esse é o grande sonho. Para mim, o mais importante é jogar e competir ao mais alto nível tendo ao meu lado as pessoas que mais gosto. No Novasemente Cavalinho temo-nos batido sempre com os grandes clubes. E é aqui que gosto de estar. A única diferença para esses clubes é mesmo o nome! No Novasemente temos todas as condições para trabalhar. Não nos falta nada! Temos condições para nos batermos com esses ditos clubes grandes. Estou muito feliz neste clube e não tenho a ambição de jogar num desses ditos grandes. Já estou num clube grande.

– O que sentiu por chegar com o Novasemente Cavalinho a grandes finais?
O Novasemente Cavalinho chegou a grandes finais – Taça e Supertaça. Vim com a ambição de passar por tudo aquilo que o clube estava a passar. Na minha primeira final da Taça de Portugal senti um misto de grandes emoções e muito nervosismo, pela experiência que era ao representar um clube na dimensão de uma competição como essa. Mas senti um orgulho enorme. Independentemente de não ter tido o desfecho que todos desejávamos, a minha primeira final nunca poderia ter sido com outras pessoas – aquelas que formam este maravilhoso grupo de trabalho. Foi um momento muito marcante.

“Enquanto tiver desafios acima é lá que pretendo estar”.

“Gosto de ter a bola no pé, de correr e de praticar este jogo intenso”.

– Como foi a sua passagem pelos Jogos Olímpicos da Juventude ao conquistar a medalha de ouro com a seleção nacional?
Foi a melhor competição em que já estive e a maior conquista, não só coletiva como a nível individual. Não tenho palavras para descrever aquilo que foi estar nos Jogos Olímpicos da Juventude! Foi a melhor experiência que vivi. Foram 17 dias de muito sacrifício. Não foi um ‘mar de rosas’! Enfrentamos muitas adversidades, como na estadia, as saudades da família... O ouro olímpico foi o melhor que poderíamos ter tido e foi o resultado de três anos de intenso trabalho. Foi muito gratificante termos sido escolhidas para participar nos Jogos Olímpicos da Juventude.

– O que pretende para o futuro?
Gostaria de chegar à Seleção Nacional A. Penso que irá acontecer de forma natural. Vou continuar a trabalhar diariamente e a ter um bom rendimento nos jogos. É esse trabalho que é visto e que é reconhecido. Se me chamarem irei aproveitar a oportunidade. Para já estou na Seleção Nacional de Sub21 e teremos o Mundial Universitário neste verão. Enquanto tiver desafios acima é lá que pretendo estar.

– O que pretende fazer a nível profissional?
Estou no primeiro ano da licenciatura de Educação Social, na Escola Superior de Educação do Porto. Está a ser um desafio muito interessante. Mas aquilo que pretendo é Educação Básica. Vou tentar mudar no próximo ano. Ambiciono, por isso, trabalhar com crianças, ensinar e transmitir saber e aprendizagens. Gostaria muito se ser professora.

– O que gosta de fazer nos tempos livres?
Não são muitos! Mas gosto muito de estar com os meus amigos. Procuro estar sempre rodeada das pessoas que gosto. Quando tenho tempo para descansar gosto de passear a minha cadela ou de ir à praia.

– Qual a mensagem que gostaria de deixar aos mais pequenos praticantes de futsal?
O Novasemente tem uma formação fantástica. Espero que estas crianças lutem sempre pelos seus sonhos. Nas meninas verifico que há muita qualidade na formação. Independentemente das adversidades, nunca desistam daquilo que querem. Trabalhem sempre porque mais tarde ou mais cedo as coisas acontecem.•

defesa-ataque

Protagonistas, histórias e competições do desporto espinhense

NATAÇÃO

Rodrigo Rodrigues, Vera Cardoso e António Canelas distinguidos na Festa da Natação

© DR

Jorge Crespo, Chefe da Divisão de Desporto do Município de Espinho, entregou o prémio a Vera Cardoso

OS NADADORES do SC Espinho, Rodrigo Rodrigues, Vera Cardoso e António Canelas, foram distinguidos pela Associação de Natação Centro Norte de Portugal (ANCNP) na sua Gala dos 40 Anos – Festa da Natação, que decorreu no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Rodrigo Rodrigues foi contemplado com o prémio de Nadador do Ano (Infantis B) de Natação Pura; Vera Cardoso foi a Nadadora do Ano (S14) de Natação Adaptada e António Canelas foi premiado em Masters I.

A Festa da Natação realizou-se no domingo no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, que se encheu por completo e serviu para homenagear os atletas, treinadores e clubes que mais se distinguiram ao longo da época desportiva 2018/2019, nas vertentes de Natação Pura, Natação Adaptada, Natação Artística, Águas Abertas e Masters.

Para a cerimónia e entrega dos troféus aos galardoados, estiveram presentes o presidente da Federação Portuguesa de Natação, António Silva, a presidente da Mesa da Assembleia Geral da ANCNP, Albertina Ataíde, o Chefe da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Espinho, Jorge Crespo, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Vasco Alves Ribeiro, o presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Aníbal Pires e o presidente da ANCNP, Manuel Pereira.

Após umas breves palavras de apresentação da Festa da Natação proferidas pelo presidente da ANCNP, deu-se início às cerimónias de entrega dos galardões aos premiados, intervalando com alguns momentos de boa música e dança interpretados magnificamente por Ensemble de Metais da Escola Profissional de Música de Espinho, Direção Musical – José Bernardo Silva e MTV Dance – Orientação da professora Patrícia Calado. •

© DR

Natação. Tigres brilham no Torneio do Rei

A equipa de natação de cadetes masculinos do SC Espinho conquistou o primeiro lugar (97 pontos) no Torneio do Rei, prova organizada pelo Vitória Sport Clube, em Guimarães. O SC Espinho alcançou a segunda posição, conquistando 158 pontos nas provas masculinas e femininas. A equipa feminina tigre obteve o 6.º lugar, com 61 pontos. No final da competição, os tigres bateram 14 recordes pessoais e foram alcançados sete pódios (dois de ouro, três de prata e dois de bronze).

Francisco Santos (Cadete A) classificou-se em 1.º lugar nos 100 metros Mariposa, João Castro (Cadete A) ficou em 1.º lugar nos 100 metros Bruços e em 3.º lugar nos 100 metros Estilos. Adriana Trindade (Cadete B) obteve o 2.º lugar nos 100 metros Costas e João Neves (Cadete A) ficou em 2.º lugar nos 100 metros Costas. Afonso Monteiro (Cadete B) classificou-se em 3.º lugar nos 100 metros Livres, Manuel Oliveira (Cadete A) obteve o 5.º lugar nos 200 metros Livres, Mariana Azevedo (Cadete B) ficou em 5.º lugar nos 100 metros Bruços, Francisca Branco (Cadete B) classificou-se em 8.º lugar nos 200 metros Livres e 100 metros Estilos e Inês Borges (Cadete C) obteve o 8.º lugar nos 100 metros Livres.

Na prova de 4x50 metros Estilos, os nadadores João Neves, João Castro, Francisco Santos e Manuel Oliveira classificaram-se em 2.º lugar. As nadadoras Matilde Moreira, Mariana Azevedo, Francisca Branco e Adriana Trindade obtiveram o 4.º lugar.

Entretanto, a masters do SC Espinho classificou-se em 7º lugar no Torneio do Rei. António Canelas (Escalão K) obteve o 1.º lugar nos 50 e 100 metros Mariposa. Fábio Floriano (Escalão G) ficou em 1.º lugar nos 50 metros Bruços e 2.º lugar nos 100 metros Bruços. Yolanda Rienderhoff (Escalão D) obteve o 3.º lugar nos 50 metros Livres e 100 metros Livres. Domingos Ferreira (Escalão J) classificou-se em 3.º lugar nos 100 metros Livres e 5.º lugar nos 50 metros Livres. Jacinta Silva (Escalão D) obteve o 3.º lugar nos 50 metros Costas e 6.º lugar nos 50 metros Livres. Manuela Oliveira (Escalão E) classificou-se em 3.º lugar nos 50 metros Bruços e 6.º lugar nos 100 metros Estilos. Joana Mancellos (Escalão A) ficou em 7.º lugar nos 100 metros Livres e 8.º lugar nos 50 metros Livres.

Na prova de 4x50 metros Estilos, as nadadoras Jacinta Silva, Manuela Oliveira, Yolanda Rienderhoff e Joana Mancellos classificaram-se em 6.º lugar. No final da competição, foram batidos 14 recordes pessoais e alcançados nove pódios (três de ouro, um de prata e cinco de bronze). •

BADMINTON

Mariana Neves campeã nacional

A JOGADORA de badminton da AA Espinho, Mariana Neves conquistou o título de campeã nacional de pares mistos de sub21, no Campeonato nacional que decorreu nas Caldas da Rainha. Maria Neves fez par com Rodrigo Almeida (CHELL), batendo na final o par Tomás Coelho (CSM)/Adriana Gonçalves (FAC) por 21-13 e 21-17. Os academistas Inês Pardilhó e Rui Tremoceiro alcançaram o segundo lugar em pares mistos (Grupo C).

Rui Tremoceiro conquistou a segunda posição no Grupo E em singulares homens e Inês Pardilhó foi eliminada por Madalena Fortunato (MVD) nas meias-finais de singulares senhoras (14-21, 21-10 e 21-12). Inês Pardilhó que afastou a sua companheira de equipa, Mariana Neves, nos quartos-de-final de singulares senhoras por 21-13 e 21-14.

Entretanto, Mariana Neves, assinou um novo Contrato de Praticante de Alto Rendimento. Este documento confere à atleta academista um determinado elenco de direitos, que asseguram a possibilidade de a mesma desenvolver em condições privilegiadas a atividade desportiva, a par de poder prosseguir os seus estudos.

Este estatuto que a atleta assegura pela segunda vez, é fruto dos resultados desportivos internacionais alcançados, nomeadamente a participação nos Campeonatos Mundiais de Juniores (individuais e por equipas) e o brilhante segundo lugar alcançado nos Campeonatos Internacionais Juniores de Portugal, realizados em novembro de 2019. •

ATLETISMO

Tigre Maria Luís Silva sagra-se vice-campeã de interassociações

A atleta espinhense Maria Luís Silva, da Escola de Atletismo do SC Espinho/António Leitão, no seu primeiro ano de competição, em representação da seleção de Aveiro, conquistou um excelente 2.º lugar nos 60 metros barreiras com o tempo de 11,81 segundos. O Interassociações Infantis realizou-se no sábado e participaram as seleções de Aveiro, Braga, Porto, Leiria, Coimbra e Castelo Branco.
Entretanto, a atleta tigre Ana Miguel Silva conquistou o primeiro lugar nos 60 metros de benjamins B femininos, com 10,11 segundos (recorde pessoal), no Torneio Saúl Fernandes, em Lourosa. A sua colega, Gabriela Fragoso (benjamim A), alcançou a terceira posição nos 60 metros, conquistando, também, um recorde pessoal, com 10,62 segundos.
Por fim, a juvenil Eduarda Brandão saltou 1,24 metros em altura e nos 60 metros barreiras obteve o tempo de 12,26 segundos.
A secção de atletismo do SC Espinho/António Leitão participou, ainda, em várias provas, nomeadamente na Maratona Sevilha, com o atleta João Sousa a conquistar o 507.º lugar da Classificação Geral e o 165.º lugar em sénior (02h50m31s) e na Corrida de Carnaval de Lousada, Daniel Peixoto foi o 16.º da Geral (10.º em M35) e Hortense Tenda a 181.ª da Geral (9.ª em F35).
Finalmente, no Trail Rota do Leite, prova de 15 quilómetros, Pedro Magalhães alcançou o 25.º lugar da Geral (14.º sénior) e Sara Cristina foi a 69.ª da Geral (1.º lugar em F40).

Corrida Milionária a 25 de julho

Entretanto, o Running Espinho prepara já a Corrida Milionária 2020 que irá distribuir mais de 50 mil euros em prémios, a 25 de julho próximo. A apresentadora da TVI, Isabel Silva, será a 'madrinha' da corrida que é organizada por um dos maiores grupos de corrida livre do país.
A organização espera atingir o limite das inscrições, novamente, com três mil atletas.
Marcada para 25 de julho, às 18 horas (caminhada) e às 19 horas (corrida), em Espinho, a Corrida Milionária assegura que até à data do evento "irá progressivamente revelar mais e surpreendentes prémios".
As inscrições já estão disponíveis em www.corridamilionaria.pt. •

Futebol Popular.
Jogador do Estrelas da Ponte de Anta irradiado.

O Conselho de Justiça (CJ) da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) decidiu irradiar o jogador do Estrelas da Ponte de Anta, Ivo Moreira, num recurso que foi apresentado pelo Império de Anta. Por maioria os conselheiros votaram a favor da irradiação do jogador e anularam a decisão do Conselho de Disciplina que aplicara a suspensão de três anos ao atleta. •

Hóquei em patins.
Academistas fora da Taça de Portugal.

A equipa de hóquei em patins da AA Espinho foi afastada da Taça de Portugal, nos dezasseis-avos de final, pelo HC Braga (1.ª Divisão) por 4-5. Os mochos até se bateram bem numa partida em que não entraram da melhor forma, ao sofrerem uma grande penalidade, aos 4 minutos. Porém, o capitão, André Pinto restabeleceu a igualdade, a 12 minutos do intervalo e o HC Braga voltou a marcar pouco tempo depois.
No segundo tempo, os espinhenses partiram em desvantagem e a 15 minutos do fim sofreram mais dois golos (1-4). André Pinto e Fred Saraiva ainda reduziram para o 3-5, mas a equipa da 1.ª Divisão voltou a marcar, de livre direto. O capitão dos mochos fez o 'hat-trick', reduzindo para 4-5 e o guardião, Cláudio Bessa, evitou a derrota mais pesada defendendo um penalti a um minuto do final.
No próximo sábado, a AA espinho irá jogar a Valença, ante os locais, às 21h30, em encontro da 18.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Norte. •

Andebol.
Tigres vencem primeira fase.

O SC Espinho, a uma jornada do final da primeira fase, sagrou-se campeão inter-regional de andebol da 3.ª Divisão de seniores. Os tigres venceram, no sábado, o conjunto do CISTER, por 29-23 (14-7, ao intervalo). Uma partida em que o treinador, Luís Filipe Ferreira teve a oportunidade de jogar com jogadores juniores. Na última jornada da primeira fase, os tigres irão defrontar o Ílhavo, no sábado, às 18 horas, na Nave Desportiva Municipal de Espinho. •

PUB

OFF. BOM FIM DE SEMANA

Desligue e aproveite a vida

28 FEV
› Auditório de Espinho
Drumming Group "Archipelago"

28 e 29 FEV
› Casino Espinho
"Brasil no Casino" com Samba Sem Fronteiras

Festa e (rotas) da amendoeira em flor

© DIREITOS RESERVADOS

"E amendoeira em flor, só ofereço os ramos, só me exalto e sou linda para ti!"

Florbela Espanca

As amendoeiras em flor, nesta época do ano, atraem milhares de turistas a Vila Nova de Foz Côa. Onde decorre um vasto e aliciante programa desde fevereiro até março.

Com destaque, por exemplo, para o tradicional Fado fozcoense, uma forma de comemorar a recente promoção do fado na sua elevação a património imaterial da humanidade. As atividades estender-se-ão até ao próximo dia 11 com diversidade cultural, desde a animação musical à aposta nas sinergias locais como fonte de inspiração para a organização de eventos. O concelho de Vila Nova de Foz Côa assume-se como pioneiro na elaboração e na concretização dos projetos relativos à amendoeira em flor (e mais recentemente dos patrimónios mundiais).

LÚCIO ALBERTO

Eis a oportunidade de percorrer e conhecer a Rota das Amendoeiras em Flor. "Como todos os anos por esta altura, os montes e vales do nordeste transmontano e Douro superior ganham uma nova cor. A pouco-e-pouco, o acastanhado dos montes pinta-se de branco e rosa. É um pronúncio da primavera, que aqui chega bem mais cedo."
Entre fevereiro e março (mais ou menos a partir da segunda semana do mês ainda em curso), as amendoeiras brotam da sua latência invernal. Desfrute da vista panorâmica e da paisagem do Vale do Côa, as gravuras rupestres – Penascosa – Vila Nova de Foz Côa, por vezes designada abreviadamente Foz Côa, município do distrito de Guarda.

dia 1 Aproveite já a última sexta-feira de fevereiro para contemplar as cores do inverno no vale da Vilariça e divirta-se com as festas da amendoeira em flor em Figueira de Castelo Rodrigo, Mogadouro, Vila Nova de Foz Coa, Vila Flor, Freixo de Espada à Cinta e Torre de Moncorvo. "É um excelente momento para a economia local, mas também para os milhares de viajantes que vagabundeiam por estas bandas."
Entretanto, descubra que no termo da freguesia de Mós do Douro encontram-se vestígios de ocupação milenar nos lugares de Campanas e Castelo Velho. Tratar-se-ão de pequenos povoados fortificados da Idade do Bronze, a avaliar pelas notícias de achados que chegaram até à atualidade. Em meados do século XVIII haviam três ermidas (sendo todas do povo e nenhuma particular): a de Santa Bárbara, num cabeço defronte do povo e à distância de um tiro de mosquete; uma no meio do povo, que é da Senhora da Graça, que era onde estava o Santíssimo; outra no fundo do povo, que é de Santo António.

dia 2 Reserve o sábado para percorrer trilhos e apreciar os encantos da natureza. "A melhor forma de apreciar esta maravilha da natureza, privar com os locais e desfrutar de um dia em plena natureza é utilizar um carro para percorrer à vontade esta zona de Trás-os-Montes e o Alto Douro e da Beira Alta ou para os mais aventureiros calçar as botas e fazer um belo trilho."
E aqui ficam algumas sugestões de percursos pedestres "onde o cenário não podia deixar de ser a amendoeira, bem adornada nesta altura do ano."
Um dos percursos pelas amendoeiras em flor localiza-se em Freixo de Numão. Além das amendoeiras, passa pelas Ruínas do Prazo, que costumamos apelidar em tom de brincadeira como sendo o Machu Picchu português... "Pelas margens do Rio Côa também é possível ter belas paisagens, boas caminhadas e, com sorte, uns bons espargos selvagens." E aproveite ainda o dia para conhecer o trilho de São João da Pesqueira, que percorre os campos de amendoeiras daquele município.

dia 3 O Município de Alfândega da Fé propõe para domingo dois percursos para se desfrutar das amendoeiras. O recém-criado Parque Natural Regional do Vale do Tua tem uma extensa rede de percursos, alguns deles com as amendoeiras por companhia.
Mas se não tiver oportunidade de sair de Espinho no último fim-de-semana de fevereiro, aproveite os sábados de março em que a CP – Comboios de Portugal, como já vem sendo hábito, organiza mais uma edição dos passeios às amendoeiras em flor, com excursões programadas. "É um passeio ao encontro da primavera. Os viajantes podem embarcar numa viagem magnífica, que atravessa uma vasta região do Douro, até ao Pocinho, onde o cenário verde da paisagem é pontuado pelo colorido das amendoeiras, num percurso através da história e tradições locais. O programa dura um dia inteiro. A viagem efetua-se em comboio especial no percurso Porto (Campanhã) – Pocinho e volta, com partida às 7h05 e regresso pelas 23h10,com três circuitos rodoviários à escolha:
Rota A – Pocinho, Foz Côa (visita ao Museu do Côa), Figueira de Castelo Rodrigo (tempo para almoço), Castelo Rodrigo, Barca D'Alva, Penedo Durão (vista panorâmica), Freixo de Espada à Cinta e Pocinho.
Rota B – Freixo de Numão, Penedono, Trancoso (tempo para almoço), Marialva (visita guiada ao Castelo), Meda, Longroiva, Foz Côa e Pocinho.
Rota C – Pocinho, Torre de Moncorvo, Mogadouro (tempo para almoço e visita ao Museu de Arqueologia), Cerejais (vista panorâmica), Alfândega da Fé e Pocinho. •

Foz Côa, Mêda e Pinhel compartem vestígios de arte rupestre do Vale do Côa/Parque Arqueológico

AGENDA

28 de fevereiro
21:30 – Noite de Fado Fozcoense no Auditório do Centro Cultural

29 de fevereiro
9:00 – XI Torneio de Karaté das Amendoeiras em Flor 2020 no Pavilhão Gimnodesportivo
11:00 -13:00 e 14:30 - 20:00 – "Aqui Portugal" – RTP na Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral
14:30 – "Jogar com Tradição" – jogo da malha e torneio da sueca na Associação Amigos de Murça – Murça
14:30 – "Passeio pela História, Sentir o Local" no Castelo de Numão – Junta de Freguesia de Numão
14:30 – XXXIV Festival de Folclore no Coreto Parque de Santo António
16:15 – "À Mesa com a Amêndoa" com o Chef Emanuel Cunha e Tia Cátia no Auditório do Centro Cultural
21:45 – espetáculo com Bárbara Bandeira na Praça do Município
23:00 – DJ Wilson Honrado na Praça do Município

1 de março
9:30 – "Um Percurso, Dois Patrimónios", percurso pedestre entre Muxagata e Ribeira de Piscos – Museu do Côa

7 de março
17:00 – "Olhares Cativos" da Fundação do Côa no Museu do Côa
21h45 – espetáculo de Carolina Deslandes na Praça do Município

8 de março
14h30 – desfile etnográfico
21h30 – espetáculo de Rouzinol Faduncho na Praça do Município e fogo-de-artifício

OFF.

"O que mais me atrai em Espinho é o mar"

Sucesso de Ana del Rio na feira de arte em Paris

"A MINHA PARTICIPAÇÃO na feira de arte em Paris foi muito positiva para mim pessoalmente e motivadora para a minha carreira enquanto artista plástica", dá nota Ana del Rio, radicada há quatro décadas em Espinho e que evidenciou, no primeiro fim-de-semana de fevereiro, a sua exibiu a sua pintura num dos maiores eventos de arte em França, a "art3f" – Feira Internacional de Paris, exposição coletiva de 250 artistas plásticos e galeristas na Porte de Versailles.

"Foi um evento muito interessante a nível de peças de arte, seja em escultura ou em pintura", sintetiza Ana del Rio a edição de 2020 da art3f. "Para mim foi um sucesso. Havia muitos galeristas e muito público, muita gente ligada à arte e muita gente interessada na arte. Foi uma feira de arte de vanguarda que durante três dias fez sucesso em Paris e onde tive oportunidade de conhecer outras técnicas que para mim eram novas, sobretudo técnicas mistas."

"Voltou-se a apostar outra vez em muita resina nos quadros", regista Ana del Rio. "De facto, houve uma altura em que se utilizou muita resina na pintura, mas é uma técnica que está de regresso e que, por isso, irá marcar os próximos tempos como método para dar realce aio trabalho. Como a resina tem brilho, é natural que dê mais expressão à obra de um pintor, dando assim ênfase ao trabalho final."

Ana del Rio consta que as experiências e vivências internacionais conferem-lhe mais-valias pessoais e artísticas. "É muito positivo viajar para os pintores, porque viajando vemos as diferenças entre correntes e estilos de pintura. A pintura, como a arte em geral, tem sempre um relacionamento com o momento. Por exemplo, a arte do século XVI tinha a ver com o esse momento e agora no século XXI todas as tendências estão no momento em que se faz arte."

Uma reflexão que ficou patente na feira de arte de Paris em que Ana del Rio participou. "Este género de eventos dá oportunidade para se evoluir artisticamente e entender melhor as novas tendências, como acontece, por exemplo, com a feira de arte em Madrid em que também participo."

Ana del Rio sublinha que há sempre margem para a evolução (individual e/ou coletiva). "Sabe-se que já está tudo dito quanto à pintura, mas a pintura é um veículo muito grande e os géneros de trabalhos que são expostos em Paris e em Madrid não são frequentes noutros locais e por isso há que aproveitar estas oportunidades para conhecer cada vez mais e melhor o mundo da arte e da pintura."

Por um lado, "nos grandes eventos há mais excentricidade e uma maior oferta de arte, pelo que o sucesso dessas realizações também se reflita nos pintores e escultores que ali expõem." Por outro, "eu só tenho que aproveitar os reflexos do sucesso dos eventos em que participo."

A pintura de Ana del Rio caracteriza-se por um estilo muito pessoal. "A minha pintura traduz-se na cor e no gesto. Um abstracionismo gestual, impregnado de uma cromática da mais viva à mais ténue. Cada uma das minhas obras é um olhar do interior ao exterior e por vezes é uma resposta a um equacionamento interior."

"A minha pintura é muito pessoal", acentua Ana del Rio. "Está marcada em várias correntes, mas é muito pessoal. Na exposição de Paris houve críticos de arte que disseram que gostaram muito de quatro dos meus trabalhos e que me felicitaram porque notaram muita pessoalidade na minha pintura."

E o que é que Espinho suscita (pessoalmente) a Ana del Rio na sua arte de pintar? "O mar. Eu tenho feito muita paisagem, porque comecei a minha atividade artística com o estilo figurativo e pela imagem, mas tenho evoluído na parte geométrica e com muita paisagem. Sou muito influenciada pelo mar e também pelo verde do monte, porque sou do norte de Espanha."

"O que mais me atrai em Espinho é o mar", reforça Ana del Rio. "Acho Espinho uma cidade lindíssima pelo mar. E é um sítio muito bonito e agradável para viver, porque sendo uma cidade pequena não lhe falta nada e está muito perto do Porto e do aeroporto."

Acresce revelar que depois da art3f, em Paris, Ana del Rio irá participar numa exposição organizada pela Cooperativa Árvore, em julho, no Porto. •

opinião
Arcelina Santiago

Uma preciosidade bem perto de nós

A Livraria Lello comemora este ano 114 anos de existência. Uma preciosidade em pleno centro da cidade do Porto, na Rua das Carmelita, inaugurada precisamente em 1906.

Ela faz parte da minha história académica porque, todos os dias, como um ritual, passava por ela quando, de manhã, subia rua acima até à Faculdade de Letras e, já pela tarde, descia rumo à Batalha onde morava na altura. Parava um pouco junto às vitrinas que ladeavam a entrada, numa fachada em estilo neogótico, com figuras simbólicas, representativas da Arte e da Ciência e não resistia em penetrar neste templo de cultura, envelhecido e esquecido num tempo onde ocorriam mudanças demasiado rápidas.

Entrava! Muitas vezes ficava receosa por saber que nada iria comprar, mas apenas estender o meu olhar curioso e sempre admirado perante tanta beleza! Não sei se era só essa beleza que me fascinava, centrada na luminosidade vinda dos vitrais coloridos onde a divisa Decus in Labore fazia jus à dignidade do espaço, na escadaria tão audaz na sua concepção e com uma subtileza encantadora, ou nas estantes enormes em madeira,recheadas de livros que me abraçavam calorosamente ou ainda no teto imponente ilusoriamente em madeira. Acho que, se tudo isto era importante, algo mais me encantava: o silêncio! Silêncio supervisionado pelos bustos austeros de célebres escritores portugueses.

Os clientes eram na altura escassos e eu era talvez a mais assídua. O responsável austero nem sempre me acolheu muito bem. Mais tarde, entendeu que eu era uma visitante admiradora, mas compradora também. Sempre que tinha de adquirir livros de estudo, era lá que o fazia, estou a lembrar-me de Daniel Defoe, Ferreira de Castro, Goethe entre muitos outros, comprados a muito custo, pois ninguém se socorria de cópias, algo que proliferou, infelizmente, nos anos a seguir. No entanto, os livros de carácter mais técnico e científicos como os de Noam Chomsky, Ferdinand de Saussure ou Lindley Cintra, por exemplo, tinha de recorrer à livraria então na moda – a Leitura – a mais conhecida e à qual todos os estudantes se socorriam.

Lembro que, muito mais tarde, e já não estudante, foi lá que voltei para comprar os "Cem Anos de Solidão" de Gabriel Garcia Marques e outros mais deste autor, rendida à sua escrita – talvez um pretexto para voltar à Livraria dos meus encantos!

Voltando à minha vivência com a Livraria Lello, afinal, pensava eu com os meus botões: se até era consumidora de livros, sentia que tinha legitimidade para desfrutar daquele local quase sagrado e que agora é tão desejado por todos.

"O silêncio! Silêncio supervisionado pelos bustos austeros de célebres escritores portugueses".

Fico orgulhosa pela procura desta preciosidade, embora reconheça que fui uma privilegiada porque pude respirar serenamente o glamour deste local tão especial. Sempre adorei locais mágicos talvez porque, em pequenina, gostava de contrariar os conselhos dos meus pais e irromper adentro de templos proibidos. Ficar lá alguns momentos fazia-me sentir bem e inspirada e concluía, por fim, que a minha fé não fora por essa razão amachucada, antes pelo contrário.

Gostei de, na emblemática Livraria Lello, debruçar-me sobre um ou outro livro especial, relíquias de autores em primeira edição, tocando, assim, a história de um passado, para logo sentir igual prazer e deslumbramento por novidades editoriais, embora reconhecesse que elas eram naquele lugar, cada vez menos...

Com este prazer de me perder entre os livros, acabei por gerar alguma empatia com o senhor, já com alguma idade, guardião de um espaço pouco frequentado, um santuário de alguns intelectuais resistentes. Lembro-me de ficar perdida a ver os livros, a folhear alguns e a tirar anotações daqui e dali. Não pode tirar notas sobre os livros, advertia o tal senhor austero. Sim, sim, respondia eu, acatando e desculpando-me com humildade: tenho uma capa para apoiar a folha de registo!

E o tempo passou e a Livraria reergueu-se!

Tenho voltado a ela, de tempos-a-tempos, para lançamento de livros. Já não é a mesma, foi totalmente recuperada e por isso está ainda mais bela e com estratégias culturais muito interessantes! Continua a ser mágica e não é por acaso que é considerada uma das livrarias mais belas do mundo!

Aconselho a todos uma visita, mas escolham de preferência uma data antes do verão porque, nessa altura, as filas são intermináveis, mas mesmo assim, vale a pena a espera! Afinal, tão perto de nós, está esta preciosidade - a Livraria Lello, já visitada por um milhão de pessoas!

OFF. agenda

28 e 29 FEV

"BRASIL NO CASINO" COM SAMBA SEM FRONTEIRAS

Casino Espinho

A encerrar a série de espetáculos "Brasil no Casino", os Samba Sem Fronteiras é o nome do grupo brasileiro que promete entusiasmar o público do Casino Espinho nos dias 28 e 29 de fevereiro.
Samba Sem Fronteiras acontece para valorizar o samba de raiz e sem deixar de lado produções mais contemporâneas, este grupo solta a voz, ensina um pouco da raiz do samba e da raiz da música brasileira. A sonoridade trazida divertirá e valorizará ainda mais este segmento da música popular brasileira, tornando um momento muito particular.

28 FEV

DRUMMING GROUP "ARCHIPELAGO"

Auditório de Espinho - 21:30

Na estreia do Drumming Grupo de Percussão na etiqueta norte-americana, e no ano em que celebraram 20 anos, Archipelago marcou o regresso de Luís Tinoco à Odradek num álbum inteiramente preenchido com obras para percussão, incluindo estreias e gravações inéditas. Archipleago inclui obras para ensemble de percussão, como Short Cuts, e Mind the Gap para Marimba solo, entre outras que evidenciam a versatilidade do compositor. O Drumming GP formou-se em 1999 e desde então tem-se afirmado como um dos mais originais e dinâmicos projectos de música contemporânea na Península Ibérica e no mundo.

4 a 28 MAR

"O SILÊNCIO DAS ÁRVORES"

Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

Exposição de pintura "O silêncio das árvores" de Maria Rosa, nascida no Porto em 1965 e que frequentou, em 1992, o Curso Livre de Pintura da Cooperativa Árvore, começando a expor nesse mesmo ano.
Rosa Maria expôs na Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro, em galerias do Porto, Famalicão e Gaia, no Museu Municipal de Aveiro, na galeria da Ordem dos Médicos – Multiplicidades – Porto e na sede da Associação Empresarial do Porto, AEP – Porto.

27, 28 e 29 FEV
10h30 às 17 horas de segunda e sábado: das e das 9h30 às 19 horas de terça a sexta-feira – Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva
Exposição "O Universo dos Livros Cartoneros"
"A história das editoras cartoneras começa com um toque de fábula trágica. Era uma vez um país abaixo da famosa linha do Equador mergulhado em mais uma de suas costumeiras crises cíclicas. É o contexto no qual emerge a primeira editora cartonera do mundo."
Curadoria: Vento Norte Cartonero
Apoio: Lúcia Fernandes

27 FEV a 21 MAR
10 às 17 horas de segunda a sexta-feira, das 10 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado – Museu Municipal (Fórum de Arte e Cultura de Espinho)
Exposição de pintura de Joaquín Balsa
Exposição de pintura de Alzira Relvas e Aurora Bernardo

27 FEV a 31 DEZ
10 às 17 horas de segunda a sexta-feira, das 10 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado – Museu Municipal (Fórum de Arte e Cultura de Espinho)
Exposições permanentes – Fábrica de Conservas, Arte Xávega e Bairro Piscatório e "Palco das Marionetas"

27 FEV a 4 MAR
15 horas - Cinema Multimeios
5ª (16:30), 6ª Dom. (16:30, 21:30), Sáb. (17:00*, 21:30), 3ª 4ª (16:30)
Jojo Rabbit
Realizador: Taika Waititi
Scarlett Johansson, Taika Waititi, Roman Griffin Davis. EUA/NZ/Rep.Checa 2019. 108 min. Comédia/Guerra/Drama. M/12
Alemanha. Durante a Segunda Guerra Mundial, Jojo, um rapaz de 10 anos nazista, sonha em participar da Juventude Hitlerista e tem como amigo imaginário – Adolf Hitler. Um dia, a sua visão do mundo inverte-se quando descobre que a sua mãe está a esconder uma jovem judia, no sótão. Depois de várias tentativas frustradas para expulsá-la, o jovem rebelde começa a desenvolver empatia pela nova hóspede.

27 FEV
21h30 - Auditório do Casino Espinho
"Frankie"
Drama, Ira Sachs (FRA, PRT| 98' | M16) - entrada gratuita (FEST – Cineclube de Espinho)

27 FEV
21h45 - 1/2 Litro (Craft Beer House - Avenida 8)
Cinema Nights **"Murder by Death"** (1976) de Robert Moore

28 e 29 FEV
23 horas – Casino
Guitar & Soraia Neves
Música ao vivo no The Joker Bar "destinada a quem procura bons momentos de lazer e descontração" com entrada livre.

29 FEV
11 horas – Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva
Bebéteca – "Histórias da Vida em Dó Maior" com Ana Esteves e Lúcia Barbosa
Era uma vez uma "contadora de histórias" e uma "cantadora e tocadora de histórias". Convictas de que a "união faz a força", deram início a este projeto, que visa estimular a curiosidade e o gosto pela descoberta, quer através da leitura, quer através da música.
Destinatários: bebés dos 3 meses aos 5 anos e famílias
Inscrições: obrigatórias

29 FEV
16h30 – Planetário do Multimeios
"Astronauta" (3D)
Narrador: Rui Reininho
Produção: Centro Espacial Nacional de Leicester – Reino Unido

29 FEV
15 horas - Cinema Multimeios
"Bora Lá" (sessão de pré-estreia)
Realizador: Dan Scanlon
Categoria: animação, comédia e aventura
Classificação: maiores de 6 anos
Duração: 102 minutos
Num mundo de fantasia urbano, dois irmãos elfos adolescentes, Ian e Barley Lightfoot, embarcam numa aventura para descobrir se ainda resta um pouco de magia para passar um último dia com o pai que morreu quando eles eram muito novos.

29 FEV
23h00 - 1/2 Litro (Craft Beer House - Avenida 8)
DJ Sets - FLUX

1 MAR
15h30 – Planetário do Multimeios
"A Vida das Árvores"
Classificação: maiores de 4 anos
Duração: 45 minutos

1 MAR
16h30 – Planetário do Multimeios
"Sol, a Nossa Estrela"
Duração: 45 minutos
Classificação: maiores de 8 anos

3 MAR
15 horas – Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva
"Tricotar Histórias"
Espaço de encontro de pessoas que praticam tricot, crochet, ou outras técnicas de trabalho com agulhas, conciliando com partilha de saberes, leituras e memórias.
Público-alvo: população adulta/sénior
Periodicidade: quinzenalmente, às terças-feiras

5 MAR
15 horas - Cinema Multimeios
"Bora Lá" (sessão de pré-estreia)
Realizador: Dan Scanlon
Categoria: animação, comédia e aventura
Classificação: maiores de 6 anos
Duração: 102 minutos
Num mundo de fantasia urbano, dois irmãos elfos adolescentes, Ian e Barley Lightfoot, embarcam numa aventura para descobrir se ainda resta um pouco de magia para passar um último dia com o pai que morreu quando eles eram muito novos.

8 a 29 MAR
Festival Internacional de Marionetas de Espinho
A 14ª edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho está quase a chegar... De 8 a 29 de março, o Festival Mar Marionetas receberá das mais prestigiadas companhias nacionais e internacionais de teatro de marionetas.

14 MAR
22 horas - Auditório da Nascente
Baile Folk
"Quadrilha, polca, chula, sim é o Baile Folk que regressa. Aí está mais um Baile Folk, para quem não dispensa o ritmo e os passos da polca, da quadrilha, da chula e de muitas outras danças tradicionais que a Joana, dinamizadora deste projeto, traz com ela." O baile será antecedido, às 21 horas, por uma oficina.

PUB

OFF.

"Um baile com muita pinta" no Mar-Marionetas

A 8 de março, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico

"UM BAILE com Muita Pinta!" abre o programa da edição de 2020 do Mar-Marionetas a 8 de março, às 16 horas, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, e com a inauguração das exposições "Boca de Cão 5 Anos a Dar Vida à Imaginação" no Centro Multimeios e "Palco das Marionetas" no Museu Municipal.

O Festival Internacional de Marionetas prossegue a 8 de março, às 10 horas e às 14h30, com "Grãos de Areia" no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, no dias 10, 11 e 12 de março, às 10h15 e 14h30, com "Marionetas de Circo" no FACE.

E para as 16 horas de 14 de março, no FACE, foi agendado "Error 404", e para as 16 horas de 15 de março, no Centro Multimeios,"1Viajeros Del Carrusel".

O cartaz consta ainda a 21 de março, às 11 horas, de "Papin Papa Palavras" na Biblioteca Municipal e, às 15 e 17 horas, de "Leonor e o Pequeno Circo" no FACE (ensaios abertos) e, às 16 horas, de "D. Roberto" no FACE.

O Mar-Marionetas prossegue a 22 de março, às 16 horas, com "Lições de Voo" no Auditório de Espinho – Academia, e a 28 de março, às 16 horas, com "Circo em Fios" no Auditório de Espinho – Academia.

A 14.ª edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho encerra a 29 de março com "Achimpa", às 16 horas, e workshop "Tanto Por Fazer", às 17 horas, no FACE.

De 8 a 29 de março, o Festival Mar Marionetas receberá das mais prestigiadas companhias nacionais e internacionais de teatro de marionetas. Um dos principais destaques deste ano vai para a presença da prestigiada companhia russa Viktor Antonov, proveniente de São Petersburgo que irá apresentar o espetáculo "Circo em fios". Viktor Antonov é, reconhecidamente, um mestre na construção e manipulação de marionetas incríveis, que fascinam os públicos de todas as idades. Este seu espetáculo "Circo em fios" tem sido apresentado em inúmeros países do mundo e foi, por diversas vezes, distinguido com prémios. De salientar ainda a presença da companhia espanhola Ángeles de Trapo que trará a Espinho os espetáculos "Error 404" e "Viajeros del Carrusel", com temáticas e abordagens plásticas muito distintas, mas ambos de grande qualidade. "Error 404" é uma pertinente chamada de atenção sobre as consequências da má utilização das tecnologias enquanto "Viajeros del Carrussel" é um espetáculo encantador que conta pequenas histórias cheias de humor e de ternura.

Os espetáculos desta 14.ª edição do festival serão realizados em várias salas da cidade, como o Centro Multimeios, o Fórum Arte e Cultura de Espinho – FACE, a Biblioteca Municipal e no Auditório de Espinho.

O Mar-Marionetas, para além de se apresentar como uma mostra eclética de espetáculos de qualidade, reveladores do atual panorama do mundo das marionetas, realiza igualmente uma série de outras iniciativas complementares, de âmbito lúdico e pedagógico, que têm garantido uma aproximação muito relevante aos nossos diversos públicos, com workshops, exposições, animações de rua e atividades regulares nas escolas ao longo do ano letivo no âmbito do projeto "Mar-Marionetas – o festival que não se esquece". •

Cineclube de Espinho com ciclo de cinema no Auditório do Casino

FEST EM TRÊS CICLOS ATÉ DEZEMBRO

O FEST – Cineclube de Espinho regressou para mais uma sessão de cinema a 22 de fevereiro, no Auditório do Casino, desta vez em dose dupla, com a exibição de "A Canção do Mar" e "Guerra Fria".

"A Canção do Mar", um trabalho de Tomm Moore, conta a história de Ben e da sua irmã Saoirse no seu retorno a casa, e marca assim a primeira sessão especial para famílias no programa do Cineclube 2020. Por sua vez, "Guerra Fria" de Paweł Pawlikowski, o homem por trás de êxitos como Ida e Amor de Verão, é inspirada na difícil relação dos seus próprios pais. O filme foi um êxito estrondoso a nível mundial, arrecadando 3 nomeações para Óscares e ganhando um total de 44 prémios no circuito internacional de festivais.

Antes da exibição dos filmes teve lugar uma sessão especial da curta-metragem Red Hill da realizadora espinhense Laura Carreira. A sessão contou com a presença da artista, que regressa a Espinho para apresentar o seu trabalho de final de curso.

"O sucesso de 2019 foi inquestionável." O FEST — Cineclube de Espinho foi lançado para testar as águas da região e tentar perceber até que ponto é que existia vontade e sede de mais cinema na cidade, e a população local não poderia ter respondido de melhor forma.

Por isso, "iniciamos agora a temporada de 2020, com a porta escancarada para mais sessões, filmes e conversas."

O programa anual terá 38 sessões e será dividido em três ciclos: fevereiro-abril; maio-junho; setembro-dezembro. •

"Na Escola do 10/4" (livro) de Agostinho Pinho

NO DIA 7 de março, às 15 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, será efetuado o lançamento do romance "Na Escola do 10/4", de Agostinho Pinho.

A apresentação do livro caberá a Priscila Andrade (responsável pela Comunicação da ONG Center of Digital Inclusion Portugal).

No texto, em escrita leve, conta-se um quotidiano escolar com aulas, reuniões, episódios de violência, indisciplina e "bullying", num enredo simples. Conta-se também parte do esforço diário de professores e algumas humilhações por eles sofridas. •

"Simão, o Menino Perdido" de Conceição Freitas

A OBRA "Simão, o Menino Perdido" de Conceição Freitas é apresentada no dia 7 de março, pelas 15h30, na Junta de Freguesia de Silvalde.

A obra destaca-se por ser um romance todo escrito em verso totalmente rimado e que se encontra na sua grande maioria organizado em sextilhas regulares. Este estilo (ou fusão de estilos) não é comum, de tal forma que, com as minhas pesquisas, apenas encontrei algo semelhante em algumas referências a autores gregos da época clássica, um autor do século XIX (Alexandre Pushkin). •

PUB
Especialidade em Peixe de Mar
Os Melinhos
Restaurante Marisqueira
Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

PUB
CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA ROSA NEVES
ORTODONTIA FIXA E INVISÍVEL
Implantologia * Prótese Fixa/Removível
Cheque-Dentista alargado aos 16/18 anos
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Contactos: 227 340 116 / 914 961 367

PUB

DIDONNA PELES
Transformamos e recuperamos os seus casacos de pele. Contacte-nos!
José Alberto M. Pereira
Av.ª Central Sul, nº 1453
Paramos - 917 232 793
didonnapeles@gmail.com

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

RECEBA ESTE JORNAL EM SUA CASA!
Assinatura anual do jornal Defesa de Espinho, por apenas **€ 28,5.** As subscrições realizadas até final de fevereiro 2020 beneficiam de desconto promocional. Utilize o formulário de subscrição incluso ou ligue **227341525 / 934032770.**

CARNAVAL DAS ESCOLAS

© ISABEL FAUSTINO

© FRANCISCO AZEVEDO

© ISABEL FAUSTINO

© FRANCISCO AZEVEDO

Crianças desfilaram pelas ruas da cidade de Espinho

REALIZOU-SE, na passada sexta-feira, dia 21 de fevereiro, o desfile de carnaval das crianças das Escolas. Com a participação das Escolas de Espinho, Paramos e Silvalde, as crianças concentraram-se, cerca das dez horas, em frente à Câmara Municipal para darem início ao cortejo tradicional.

Vestidos a rigor, as crianças desfilaram ao longo das principais ruas da cidade e espalharam alegria e magia a todos os que assistiam. Maria Silva, confessa que "ia a passar e não podia deixar de ver. Não tenho ninguém da minha família a desfilar, mas acho isto muito bonito. Eles vão todos contentes." Também Xana Neto, auxiliar da Escola Nº2, ao acompanhar os alunos confessa "é sempre uma diversão. Eles gostam e nós também. É uma festa."

Acompanhados pelos professores, educadores e auxiliares, as crianças conseguiram, também, ter a presença de pais e avós que não quiseram faltar à festa. Raquel Sousa, mãe de uma criança do Jardim de Infância de Espinho, comenta: "vim ver a minha filha a desfilar. Ela vem mascarada de unicórnio num fato que ela escolheu. Compramos o disfarce porque ela queria muito vir assim e foi ideia dela. Não havia volta a dar. Mas é sempre engraçado. Eu também já fiz isto há alguns anos. É uma continuação e uma tradição." Também Rita Bessa conta: "vim ver o desfile porque tenho aqui o meu filho, está ali mascarado de homem aranha."

Por decisão da Direção, os alunos do Agrupamento Manuel Laranjeira não participaram no cortejo. A Escola Espinho 3 desfilou, à parte, num percurso ao longo da Avenida 32. Em comunicado, a Junta de Freguesia de Anta e Guetim, referiu que as escolas do ensino básico de Anta e Guetim, desfilariam apenas nas suas próprias instalações pois, "uma iniciativa desta natureza, envolvendo muitas crianças e óbvias preocupações de segurança, merecia mais tempo de preparação."

A organização deste desfile de carnaval esteve a cargo da Junta de Freguesia de Espinho. // LV

TEMPO ESPINHO:

QUI • 27		15° / 10°
SEX • 28		15° / 7°
SÁB • 29		15° / 10°
DOM • 1		15° / 10°
SEG • 2		15° / 10°
TER • 3		15° / 10°
QUA • 4		16° / 10°
QUI • 5		15° / 9°

Fonte: www.ipma.pt

TEATRO

Imaginarius de 28 a 31 de maio

A 20.ª edição do Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua já tem tema definido e datas marcadas. Entre 28 e 31 de maio, Santa Maria da Feira volta a estar no centro da criatividade e inovação na área das artes de rua, apresentando, na sua zona histórica, diferentes propostas de centenas de artistas nacionais e internacionais, sob o tema O Mito. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira volta a assumir não só a gestão de produção, mas também a responsabilidade de toda a direção de programação do festival. •

OPTICALIA®
ESPINHO
CONSULTAS DIÁRIAS • OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA • MEDIÇÃO DE TENSÃO OCULAR
RUA 19, 343 R/C DTO | T. 227 322 340 | TLM. 964 706 973
Marcas exclusivas: MANGO CUSTO BARCELONA Pepe Jeans LONDON PULL&BEAR amichi THELOOK